

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Secretaria da Agricultura e Vinculadas Emdagro e Cohidro

Versão final

Aracaju (SE), Novembro de 2018.

Governo do Estado de Sergipe

BELIVALDO CHAGAS SILVA
Governador do Estado

MARIA ROSILENE BEZERRA RODRIGUES
Secretária da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca - SEAGRI.

JEFFERSON FEITOZA DE CARVALHO
Diretor Presidente da Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe EMDAGRO

CARLOS FERNANDES DE MELO NETO
Diretor Presidente da Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe COHIDRO

SUMÁRIO

	Pag.
I – APRESENTAÇÃO	5
I - PRINCIPAIS REALIZAÇÕES	6
1. CAMPO FORTE - Garantir Atendimento aos Agricultores Familiares para o Fortalecimento de Cadeias Produtivas.	**6**
1. Dom Távora – Projeto de Empréstimo com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola - 2013-2019 - FIDA e o Governo de Sergipe /Seagri- Emdagro	6
1.2. Projeto Dom Hélder Câmara - 2017-2020Acordo de Parceria: ANATER, Governo de Sergipe - EMDAGRO	8
1.3. Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar PRONAF- 2016- 2018 - MDA / EMDAGRO	9
1.4. Programa Nacional Garantia Safra - Parcerias: MDA, Governo do Estado, Prefeituras e Agricultores familiares inscritos	10
1.5. Aquisição e distribuição de sementes certificadas para produção de grãos dos agricultores familiares. Governo de Sergipe: Seides e Seagri/Emdagro	11
1.6. Programa de Defesa Sanitária Animal e Vegetal Emdagro - Financiamento do Tesouro do Estado	12
1.6.1. Defesa Sanitária Animal:	12
1.6.2. Defesa Sanitária Vegetal:	14
1.7. Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura (DAP) Emdagro - Recursos do Tesouro do Estado	14
1.8. Melhoramento Genético do Gado Leiteiro – 2018-2019 -Inseminação Artificial em Tempo Fixo Seagri/Emdagro e o Banese	15
1.9. Pesquisa Estadual Agropecuária - Parcerias: EMDAGRO - EMBRAPA	16
1.10. Investimentos em apoio aos Municípios mediante Emendas Parlamentares	17
• Fortalecimento da Agricultura Familiar em Projetos de Assentamento de Reforma Agrária e Comunidades Tradicionais de Sergipe - 2015- 2020 - Convênio MI - SEAGRI	17
• Fortalecimento da Agricultura Familiar em Projetos de Assentamento de Reforma Agrária e Comunidades Tradicionais de Sergipe - 2016- 2020 - Convênio MDA – Caixa Econômica - SEAGRI	17
1.11. Programa Mão Amiga: Apoio aos trabalhadores da cana-de-açucar e da citricultura sergipana - Lei estadual nº 6.697 de 2009	18
2. TERRA VIVA - Promover o Acesso à Terra ao Público Alvo do Plano Nacional de Reforma Agrária	**19**
2.1. Programa de Crédito Fundiário - 2007 – 2018 - Fundo de Terras Governo Federal - Banco do Nordeste e Governo de Sergipe/ Seagri	19
2.2. Ação Fundiária: Regularização de terras ao agricultor sergipano - MDA/INCRA e SEAGRI - EMDAGRO	20
2.3. Projeto de Reforma Agrária do Alto Sertão Sergipano - 2007 – 2018 - Governo Federal / Incra e o Governo de Sergipe / Seagri	21

3. ÁGUA NO CAMPO - Viabilizar tecnologias de acesso à água para consumo humano e animal, para agricultura irrigada e exploração da pesca e aquicultura.	**23**
3.1. Programa Águas de Sergipe - 2012-2019 - Banco Mundial-BIRD e Governo de Sergipe / SEMARH, Parcerias com a EMDAGRO e COHIDRO	23
3.1.1. Águas de Sergipe no âmbito da EMDAGRO	23
3.1.2. Águas de Sergipe no âmbito da COHIDRO	24
3.2. Agricultura Irrigada: Apoio à produção agropecuária em Perímetros Públicos Estaduais - Governo do Estado/Cohidro	30
3.3. PROINVESTE - Programa de Apoio ao Investimento dos Estados e Distrito Federal -2014-2019 BNDS - CEF - Governo de Sergipe - Sefaz/Seagri/Cohidro	32
3.4. Construção do Terminal Pesqueiro de Aracaju – 2008-2019 - Casa Civil DF/SEAP e SEAGRI	34
3.5. Programa Água para Todos – 2012- 2019 - MIN/SDR - Governo de Sergipe (Seagri/Cohidro)	34
3.6. Outros Investimentos no Acesso à Água - Cohidro em parceria com órgãos estaduais	35
4. Análise da Execução Física, Orçamentária e Financeira da Seagri em 2018	36
ANEXOS	38

I – Apresentação

O presente Relatório de Atividades sintetiza as principais ações da Secretaria da Agricultura e das suas vinculadas Emdagro e Cohidro no exercício de 2018.

O conjunto de ações desencadeadas em todos os municípios do estado visou à promoção do desenvolvimento agrícola e rural, em uma atuação articulada com a União, por meio de Ministérios afins, em articulação com organismos estaduais e municipais e também organismos internacionais, mas principalmente com os produtores rurais e suas organizações, em especial o segmento da agricultura familiar, e prioritariamente o público alvo de políticas públicas estatais: Produtores dos assentamentos de reforma agrária e de comunidades tradicionais, mulheres rurais - chefes de família - e grupos étnicos, em particular comunidades quilombolas.

À Secretaria da Agricultura coube o papel de coordenação e articulação das políticas públicas para consecução de avanços nas metas dos Programas, Projetos e Atividades em execução no Estado, por meio de parcerias contratuais, em sua maioria remanescentes de exercícios passados.

Às vinculadas Emdagro e Cohidro couberam as ações eminentemente executivas, levando à efeito o atendimento direto aos agricultores familiares e suas famílias, veiculando a transferência de tecnologias e de processos de trabalho, tais como:

- Fortalecimento de cadeias produtivas locais e regionais, a exemplo da instituição de Planos de negócios com o projeto Dom Távora, bem como, inovações tecnológicas diversas, com foco para transição de produções agroecológicas, pelos projetos, Pronaf, Dom Helder Câmara etc.
- Execução de políticas agrárias para democratização e otimização do uso da terra no Estado, por meio de repasse de Títulos de Terra à produtores rurais, bem como, aquisição de imóveis rurais, mediante desapropriações do Programa de Crédito Fundiário;
- Ampliação ou modernização de infraestruras, para potencialização dos processos produtivos, à exemplo da reestruturação em curso, dos perímetros públicos estaduais de irrigação, e também em curso, a reestruturação do Terminal Pesqueiro de Aracaju;
- Preservação da sanidade animal e vegetal para otimização da economia agropecuária, mas fundamentalmente para garantia da saúde da população.
- Recuperação e manejo ambiental na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável, em áreas da bacia hidrográfica do rio Sergipe apoiadas pelo Programa Água de Sergipe.

Entre outras, dentre elas, toda diversidade e pluralidade de serviços educativos da Ater, pesquisas, fomentos, etc, transferidos aos agricultores e suas famílias, para promoção do desenvolvimento no campo produtivo e social do setor primário sergipano.

Maria Rosilene Bezerra Rodrigues

Secretária de Estado da Agricultura,
Desenvolvimento Agrário e da Pesca

II - PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS

1. CAMPO FORTE - Garantir Atendimento aos Agricultores Familiares para o Fortalecimento de Cadeias Produtivas.

1.1. Dom Távora – Projeto de Empréstimo com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola – 2013-2019
FIDA e o Governo de Sergipe /Seagri- Emdagro

O Projeto de Desenvolvimento de Negócios Rurais para Pequenos Produtores – Projeto Dom Távora, resulta do Acordo de Financiamento entre o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola - FIDA e o **Governo de Sergipe por meio da Seagri e Emdagro**, com valor global de **US$ 25,031 milhões**[1], para beneficiar **6.500 agricultores familiares** residentes em **15 municípios** sergipanos de atuação, durante o período do Projeto, 2013-2019.

É um Projeto com foco em municípios com maior índice de pobreza, voltado ao desenvolvimento de negócios agropecuários e não agropecuários que objetiva:

- Proporcionar oportunidades para superação de desigualdades locais e regionais
- Fomentar negócios e empreendimentos locais
- Investir no fortalecimento organizacional dos produtores rurais e na dinamização de atividades econômicas
- Fortalecer e estimular a criação de pequenas empresas de base familiar ou com associação de produtores familiares. *(beneficiários residentes no município do Projeto e com registro no DAP ou NIS ou RGP)*
- Perseguir diretrizes do desenvolvimento rural sustentável com base em potencialidades territoriais, investindo no apoio: à agricultura familiar, à produção agroecológica e orgânica, à irrigação, à defesa agropecuária e às diversas cadeias produtivas da agropecuária.

Até 2018, registra-se o atendimento de **6.241 famílias** em diferentes ações de informação/motivação para seleção do público rural com potencialidades para participar das linhas de desenvolvimento preconizadas no Projeto, quais sejam: Desenvolvimento de negócios rurais (agrícolas e não agrícolas) e capacitação das famílias com enfoque em negócios rurais.

Na linha de desenvolvimento de negócios, o Projeto já realizou **133 Planos de Negócios**, com financiamento total de R$ 36.208.035,14, sendo aproximadamente 74% oriundos do FIDA e 26% das Associações dos produtores. Além desses, mais 20 Planos estão elaborados e aprovados,

[1] Os **US$ 25,031 milhões** têm a seguinte composição: US$ 15,457 milhões do FIDA, US$ 8,118 milhões do Estado (incluindo equipes de trabalho e serviços ao agricultor) e US$ 1,456 de contrapartida dos beneficiários.

aguardando tramitação administrativo/financeira para efetivação dos financiamentos ainda até o final do exercício.

Com estes Planos de Negócios espera-se dinamizar os arranjos produtivos locais dos municípios circunscritos ao Projeto[2], e principalmente viabilizar emprego e renda às famílias rurais envolvidas.

Os negócios financiados relacionam-se a: Piscicultura extensiva, bovinocultura de leite e de engorda, ovinocultura, caprinocultura, aves, rizicultura agroecológica, sistema de irrigação para sementes, fabrica de ração, unidades de beneficiamento de mandioca, de coco, unidade de corte, costura e confecção, bem como financiamento de equipamentos. Todas essas ações estão localizadas em comunidades rurais, assentamentos de reforma agrária, colônias e comunidades quilombolas previamente selecionadas para o Projeto.

Com relação aos benefícios de natureza produtiva via os referidos planos de negócios, o Projeto direciona-se aos agricultores familiares, com ou sem terra, dentre os quais têm prioridade, jovens rurais (aproximadamente 50% da população total da área do projeto com menos de 29 anos); grupos étnicos e mulheres chefes de família. Já no que tange aos investimentos em Capacitação os benefícios têm abrangência aos referidos agricultores familiares e também aos técnicos envolvidos na execução do Projeto Dom Távora.

Quadro 01. Situação dos Planos de Negócios. Período 2013-2018. Sergipe 2018 - Em R$ 1,00

Situação	Planos Nº	Famílias contempladas	Recursos do Fida	Recursos das Associações	Valor Total
Planos financiados	133	5.341	26.740.920,51	9.467.114,63	36.208.035,14
Planos elaborados á financiar	20	900	5.136.000,00	1.284.000,00	6.420.000,00

Quadro 02. Recursos Totais Previstos e Executados no Projeto - Período 2013-2018. Sergipe. 2018

Parceria	DOLAR /US$		REAL/R$	
	Previsto	Executado	Previsto	Executado
FIDA	15.457.000	10.901.206,78	49.464.703,07	34.883.861,69
Estado	1.665.000	411.869,67	5.330.266,71	1.317.982,95
Beneficiários	1.456.250	(*)	4.660.000,00	(*)
Contrapartida do Estado em Serviços	6.453.000	4.276.322,07	20.650.901,00	13.684.230,63
TOTAL	**25.031.250**	**15.589.398,52**	**80.105.870,78**	**49.886.075,27**

Fonte: Área contábil e financeira do Projeto/Seagri

(*) Á contabilizar no final do Projeto

[2] Carira, Nossa Senhora Aparecida e Pinhão (Agreste central); Aquidabã e Gracho Cardoso (Médio Sertão); Simão Dias, Poço Verde, Tobias Barreto (Centro Sul); Brejo Grande, Canhoba, Ilha das Flores, Japoatã, Neópolis, Pacatuba e Santana do São Francisco (Baixo São Francisco).

1.2. Projeto Dom Hélder Câmara - 2017-2020
Acordo de Parceria: ANATER[3] Governo de Sergipe -EMDAGRO

O Projeto em Sergipe atua no desenvolvimento de ações referenciais de combate à pobreza e apoio ao desenvolvimento rural sustentável, preferencialmente no Semiárido, embasado no conceito de convivência com a seca, com alocação de fomento direcionada a 50 % do público beneficiado, para fins de estruturação da atividade produtiva.

O valor do Projeto está previsto em R$ 9.127.000,00 a serem repassados pelo MDS à Emdagro, e as ações serão estendidas a 21 municípios, distribuídos espacialmente nos Territórios do Alto Sertão, Médio Sertão, Agreste Central e Centro Sul Sergipano.

A meta do Projeto é beneficiar 3.000 famílias ao longo do período citado, 2017/2020, seguindo os seguintes critérios:

- 50% serão da categoria abaixo da linha da miséria, ou seja, 1.500 agricultores a serem beneficiados, cabendo a cada um R$ 2.400,00 a título de fomento para atividades produtivas. No conjunto, serão investidos R$ 3.600.000,00, de recursos não reembolsáveis, oriundos do MDS.

- Os outros 50% serão atendidos em ações regulares da assistência técnica e extensão rural.

Em 2018 foram assistidos **1.456 agricultores familiares** em diversas ações, com destaques para a realização de 1.060 cadastros de unidades de produção familiar, cadastros ambientais rurais de 196 propriedades com área total de 456 hectares e 1.238 visitas técnicas a propriedades rurais. Para execução dessas, e de outras atividades do Projeto, a Emdagro contou com aporte da ANATER no valor de R$ 206.000,00.

[3] ANATER – Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural

1.3. Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar PRONAF- 2016- 2018

MDA / EMDAGRO

O Programa executado pela Emdagro tem por objetivo, apoiar os agricultores familiares sergipanos, em inovações tecnológicas, propiciando condições para:

- o aumento da capacidade produtiva,
- o acesso aos mercados,
- a geração de empregos e a melhoria de renda,
- e enfim, a melhoria geral da qualidade de vida em aspectos econômicos, sociais, culturais e ambiental para inserção nos processos de cidadania.

O Programa estende-se aos 75 municípios do Estado e tem como público alvo, agricultores familiares que são atendidos tecnicamente pela assistência da ATER em toda diversidade e pluralidade de atividades, como:

- assistência às culturas e criações
- classificação de produtos vegetais,
- comercialização da produção,
- financiamentos de crédito rural,
- tecnologias para transição à produção agroecológica,
- Seguro do Garantia Safra,
- artesanato rural,
- organização social
- e enfim, a todo o acervo de tecnologias ofertadas pela Extensão Rural.

Em 2018, a Emdagro prestou assistência técnica, bem como atendimentos pontuais a **21.077 agricultores familiares,** em todos os municípios do Estado, aplicando nessas atividades recursos financeiros da ordem de R$ 393.253,00, os quais foram aportados pelo antigo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

1.4. Programa Nacional Garantia Safra

Parcerias: MDA, Governo do Estado, Prefeituras e Agricultores familiares inscritos

O Seguro Garantia Safra objetiva compensar perdas de até 50% de lavouras temporárias de sequeiro (milho, feijão, mandioca e arroz) de pequenos agricultores familiares, cuja renda familiar mensal é igual ou inferior a 1,5 (um e meio) salário mínimo, a fim de garantir uma renda mínima (benefício) em caso da perda da colheita, motivada por seca ou enchente.

A área de atuação do Programa está circunscrita aos municípios do semiárido e de outras regiões, do Estado, desde que sejam Agricultores e Prefeituras que façam adesão ao Programa, participando com os índices percentuais *(definidos anualmente)* para formação do Fundo nacional.

Na safra agrícola **2017/2018**, **vigente**, foram inscritos **13.706 agricultores**, pelos quais coube ao Estado aportar **R$ 1.398.012,00** ao Fundo, correspondentes ao percentual de 12% do valor do benefício ao produtor, ou seja, R$ 850,00, definido para esta safra.

Os detalhamentos relativos às participações ao Fundo, do agricultor, do município, do estado e união encontram-se no item Anexos, deste relatório, assim como as adesões dos agricultores inscritos em nível de município, e também Quadro com histórico dos pagamentos efetuados a agricultores sergipanos por frustração de safras até a safra 2015-2016.

No Quadro abaixo se expõe síntese dos valores aportados pelo Estado ao Fundo Nacional, ao longo dos últimos três últimos governos.

Quadro 03. Resultados acumulados por três períodos de Governo: 2007-2018

Ano/safra	Nº de Agricultores com adesão	Valor aportado ao Fundo pelo Estado de Sergipe
Safras 2007 a 2011 - (quatro safras)	Entre 17.900 a 10.930[4]	2.085.813,60
Safras 2011 a 2015 - (quatro safras)	Entre 21.124 a 12791	4.851.484,50
Safras 2015 a 2018 - (três safras)	Entre 17.939 a 13.706	4.928.788,00
Total Geral		11.866.086,10

Fonte: Seagri

[4] Há variação no número de adesões porque na maioria das vezes, trata-se dos mesmos agricultores inscritos no Programa em todas as safras agrícolas.

1.5. Aquisição e distribuição de sementes certificadas para produção de grãos dos agricultores familiares.

Governo de Sergipe: Seides e Seagri/Emdagro

A aquisição e distribuição de sementes selecionadas constitui-se em uma política de Governos do Estado, praticada ao longo de décadas, como forma de apoiar a produção de grãos (milho, feijão e arroz) dos agricultores familiares sergipanos, principalmente aqueles em condições mais vulneráveis:

- público do Garantia Safra,
- assentados da Reforma agrária,
- quilombolas,
- movimentos sociais,
- mulheres rurais e
- rizicultores dos Perímetros Irrigados do Baixo São Francisco.

Essas sementes de qualidade, repassadas a custo zero para os agricultores, são financiadas por meio de recursos do Fundo da Pobreza (SEIDES). Estes insumos têm fundamental importância na produção de grãos e resultados positivos na agricultura familiar sergipana, tais como:

- ganhos de produção e produtividade das lavouras cultivadas
- segurança alimentar para os agricultores e suas famílias
- geração de excedentes comercializáveis,
- geração de emprego e renda rural.

Em 2018, o repasse de sementes foi restrito **apenas a distribuição** de **sementes de milho**, aos agricultores familiares, com alcance de **26.009 famílias** beneficiadas com **287.970 kg de sementes** das variedades BR 106 e Crioula. Os recursos aplicados da ordem de R$ 1.957.913,29 foram oriundos do Fundo da Pobreza/Seides, mediante parceria com a Seagri e Emdagro.

O Quadro a seguir expõe o volume de recursos aplicados e quantidades de sementes distribuídas pelo estado nos últimos três governos e no item Anexos a distribuição durante o anos e municípios /agricultores contemplados no ano de 2018.

Quadro 04. Recursos aplicados na Distribuição de Sementes com Agricultores Familiares nos três últimos governos. Sergipe. 2007-2018.

Ano/Período Governo	Recursos aplicados (R$)	Famílias beneficiadas (*)	Sementes distribuídas (Kg)				
			Milho	Feijão	Arroz	Sorgo	Total
Total 2007-2010	10.815.387,00		1.758.800,0	1.486.185	480.000	10.000	3.734.985
Total 2011-2014	4.545.170,71		1.850.500,0	185.000	1.351.000	0	3.386.500
Total 2015-2018	11.095.918,00		1.107.970,0	350.000	1.113.000	30.000	2.600.970
Total Geral	**26.456.475,71**	**(*)**	**4.729.300,0**	**2.121.185**	**3.274.000**	**40.000**	**9.722.455**

Fonte: Seagri-Emdagro
(*) Números não somáveis, porque pode tratar-se das mesmas famílias beneficiadas em todos os anos agrícolas.

1.6. Programa de Defesa Sanitária Animal e Vegetal
Emdagro - Financiamento do Tesouro do Estado

O Programa está estruturado a partir de um conjunto de práticas definidas em esfera nacional, e destinam-se a prevenir, controlar ou erradicar pragas e doenças capazes de provocar danos econômicos às lavouras, criações e seus produtos, especialmente aqueles que detêm importância econômica e social para o estado, com vista a preservar a sanidade das atividades agropecuárias e principalmente, primar pela segurança da população.

A ação se estende aos 75 municípios do Estado e tem como público alvo, produtores rurais e estabelecimentos comerciais e industriais relacionados ao setor agropecuário.

1.6.1. Defesa Sanitária Animal:

Nesta ação, a EMDAGRO desenvolve atividades relacionadas aos Programas Sanitários originários do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, mantendo e melhorando o *Status* sanitário de Sergipe. Para consecução da meta são postos em prática dez Programas, a saber:

- Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa – PNEFA
  - *Erradicar a febre aftosa em todo o Território Nacional e sustentar a condição sanitária por meio de sistema de vigilância de serviços veterinários mantidos pelos Estados*

- Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose – PNCEBT
  - *Baixar a prevalência e a incidência da brucelose e tuberculose; certificar estabelecimentos de criação como livre e/ou monitorado para brucelose e/ou tuberculose.*

- Programa Nacional de Controle da Raiva de Herbívoros–PNCRH
  - *Baixar a prevalência da doença na população de herbívoros domésticos, através da vacinação e controle de transmissores da raiva.*

- Programa Nacional de Sanidade Avícola – PNSA
  - *Controlar e/ou erradicação as principais doenças das aves. - Sergipe é livre de Doença de Newcastle.*

- Programa Nacional de Sanidade dos Suídeos (suínos) – PNSS
  - *Prevenir e impedir a entrada de doenças exóticas e controlar ou erradicar as existentes no território nacional. Sergipe é livre internacionalmente de Peste Suína Clássica*.

- Programa Nacional de Sanidade de Caprinos e Ovinos – PNSCO
  - *Atuar estrategicamente com procedimentos obrigatórios, através de cadastro sanitário de estabelecimentos e controle do transito de ovinos e caprinos.*
- Programa Nacional de Sanidade dos Eqüídeos – PNSE:
  - *Prevenir, diagnosticar, controlar e erradicar doenças que possam causar danos ao complexo agropecuário dos equídeos, a saber: Mormo e Anemia Infecciosa Equina (AIE).*

- Programa Nacional de Prevenção e Controle das Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis- PNCEET. (Doença conhecida popularmente como mal da vaca louca)
  - *Declarar o Brasil livre de encefalopatia espongiforme bovina através de medidas peculiares ao programa.*

- Programa Nacional de Sanidade Apícola- PNSAp:
  - *Prevenir, diagnosticar, controlar e erradicar doenças e pragas que possam causar danos à cadeia produtiva apícola.*

- Programa Nacional de Sanidade dos Animais Aquáticos – PNSAq:
  - *Prevenção das doenças que afetam os animais aquáticos com fins de impedir a introdução de doenças exóticas e controlar ou erradicar as existentes no território nacional.*

Para execução dos referidos Programas sanitários são necessárias ações singulares a cada Programa, bem como efetiva vigilância agropecuária realizada por médicos veterinários, guardas sanitários e fiscais em postos fixos e móvel.

No que tange às ações da fiscalização móvel, estas são executadas no trânsito, em matadouros, feiras de animais, leilões, exposições e eventos esportivos e são executadas ininterruptamente.

Principais metas atingidas em Defesa Animal em 2018:

- **Vacinação contra febre aftosa:** 944.601 animais vacinados do total de 1.024.278 existentes, representando 92,3 % do rebanho vacinável total do estado. (primeira etapa da campanha)
- **Guia de Transito Animal:** 103.640 GTA's emitidas com atendimento a 50.000 produtores.
- **Fiscalização móvel:** 115.224 animais em trânsito fiscalizados (em feiras, matadouros e trânsito**).**
- **Eventos agropecuários:** 15 eventos fiscalizados

1.6.2. Defesa Sanitária Vegetal:

Visa impedir ou retardar a entrada e disseminação de pragas que causam danos econômicos, impactos sociais e ambientais, nos estados brasileiros, assim como controlar e reduzir o uso de agrotóxicos.

As ações de defesa sanitária vegetal também abrangem os 75 municípios sergipanos, direcionadas aos produtores rurais em nível de propriedade, aos estabelecimentos comerciais dos agrotóxicos, e as beneficiadoras de produtos vegetais.

Entre os resultados importantes obtidos, vale ressaltar que Sergipe é contemplado com Certificações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, atestando o reconhecimento do Estado como:

- Área livre de pragas na **citricultura -** Do Grening, da Pinta Preta, Mosca da Carambola e do Cancro Cítrico. Com isso o estado de Sergipe tem garantia do comércio livre entre outros Estados

- Área livre de pragas na **bananeira -** Da Sigatoka Negra – com garantia de livre comércio para outros Estados. E também controle do Moko da bananeira, há três anos, sem foco da doença em Sergipe.

Principais metas atingidas em Defesa Vegetal em 2018:

- **11.200** cargas de **citros** fiscalizadas
- **25** beneficiadoras de **citros** fiscalizadas
- **995** produtores atendidos,
- **92** estabelecimentos comerciais de agrotóxicos fiscalizados;
- **110** propriedades agrícolas fiscalizadas quanto ao uso de agrotóxicos
- **320** propriedades monitoradas em prevenção da praga Cochonilha do Carmim em **palmas forrageiras**
- **314** propriedades monitoradas contra pragas de **citros.**
- **80** propriedades monitoradas em prevenção de pragas da **bananeira**

1.7. Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura (DAP)

Emdagro - Recursos do Tesouro do Estado

A emissão da DAP refere-se ao documento formal de identificação da agricultura familiar a qual pode ser obtida pelo agricultor familiar (pessoa física) agricultor ou agricultora e também por empreendimentos familiares rurais (pessoa jurídica), tais como, associações, cooperativas e agroindústrias.

Com este documento, o usuário fica apto a acessar as linhas de crédito do PRONAF e outras políticas públicas do Governo Federal.

O Programa tem abrangência a todos os municípios do estado, e os registros da Emdagro apontam que **em 2018 foram emitidas 7.790 DAPs** para igual número de agricultores familiares.

1.8. Melhoramento Genético do Gado Leiteiro – 2018-2019
Inseminação Artificial em Tempo Fixo
Seagri/Emdagro e o Banese

A inseminação artificial em tempo fixo consiste em uma técnica de custo reduzido para o produtor, em razão de proporcionar a inseminação de grande número de animais em um mesmo dia, aplicando-se o processo induzido de inseminação, sem a dependência, portanto, do cio de cada animal. Como resultado do melhoramento genético das vacas leiteiras via inseminação, a propriedade passa a ter maior eficiência, obtendo-se animais mais produtivos que podem ser criados em pequenas propriedades.

A ação resulta de Convênio firmado entre a Seagri e o Banese, agente financiador, o qual aportou R$ 75.000,00 não reembolsáveis para promover a inseminação de 500 vacas leiteiras em propriedades de produtores dos municípios de Canindé do São Francisco, Nossa Senhora da Glória, Monte Alegre e Poço Redondo.

Até esta data a Emdagro já realizou a **inseminação de 475 vacas** de raças Holandesa, Girolanda e Gir Leiteira, e como passo seguinte, está efetuando diagnósticos para identificação/confirmação de prenhez desses animais.

Quadro 05. Produtores Atendidos e Vacas inseminadas em 2018.

Município	Produtores Atendidos	Vacas Inseminadas	Média Vacas/ Produtor
Canindé do São Francisco	19	86	4,5
Monte Alegre de Sergipe	14	78	5,6
Nossa Senhora da Glória	22	145	6,6
Poço Redondo	36	166	4,6
Total	91	475	5,2

Fonte: Emdagro

1.9. Pesquisa Estadual Agropecuária
Parcerias: EMDAGRO - EMBRAPA

A pesquisa agropecuária de interesse estadual é conduzida pela EMDAGRO, em especial para a agricultura familiar. Dentre os trabalhos de pesquisa destacam-se aqueles voltados para fruticultura tropical, mandiocultura, grãos e sementes. Nessas linhas principais as pesquisas são direcionadas principalmente a: avaliação de portas-enxerto, manejo e cobertura vegetal, avaliação de genótipos, adução, controle de pragas e doenças, comportamento de cultivares, epidemiologia e avaliação de sistemas de produção.

Os pesquisadores desempenham suas atividades nas unidades de campo da empresa e diretamente em propriedades particulares, estando lotados funcionalmente nas dependências do Sergipetec, situação ainda pendente em relação à formalização. No contexto atual realizam trabalhos em parceria com os centros Tabuleiros Costeiros, (CPATC); Mandioca e Fruticultura (CNPMF) e Embrapa Arroz e Feijão (CNPAF), e Embrapa Gado de Leite (CNPGL), entretanto, por decisão da Diretoria da Empresa todos os pesquisadores devem priorizar as ações voltadas para a Citricultura...

Os registros sobre **resultados da Pesquisa em 2018** apontam para três pesquisas/experimentos concluídos ou a concluir neste exercício, com as seguintes temáticas:

1. Desenvolvimento de protocolo para criopreservação do embrião de *Trichogramma pretiosum* Riley, 1879 (Hymenoptera: Trichogrammatidae) por meio do congelamento rápido de ovo-hospedeiro parasitado.

2. Formulação e tecnologia de obtenção de comprimidos de dissolução rápida a partir de conídios secos de fungo entomopatogênico.

3. Produção de enzimas por fungos entomopatogênicos em fermentação submersa utilizando resíduo agroindustrial para aplicação como bioinseticida.

Além destas, **mais 14 pesquisas/experimentos** encontra-se em andamento e versam sobre diferentes temáticas e origem de financiamentos por órgãos parceiros. Frisem-se também mais seis Projetos de pesquisa/experimentos que foram elaborados em 2018 para contratação de recursos com órgãos parceiros. A situação atual sobre as referidas pesquisas encontra-se em Quadros no item Anexos, deste relatório e outros detalhamentos podem ser obtidos diretamente em Relatórios específicos da Pesquisa na Emdagro.

1.10. Investimentos em apoio aos Municípios mediante Emendas Parlamentares

- **Fortalecimento da Agricultura Familiar em Projetos de Assentamento de Reforma Agrária e Comunidades Tradicionais de Sergipe - 2015- 2020**

Convênio MI - SEAGRI

O Convênio tem por objetivo a construção de centro de abastecimento, a aquisição de veículos e equipamentos, assim como a capacitação de agricultores familiares que serão beneficiários dos investimentos. Os recursos a serem aplicados somam R$ 2.222.300,00 sendo 1% a contrapartida do Estado.

Até este exercício 2018 a Seagri já efetuou parte das metas propostas, com aplicação de R$ 468.390,00 nas aquisições a seguir especificadas, as quais serão repassadas posteriormente, aos municípios selecionados, por meio de Termo de Permissão de Uso.

- Aquisição de seis carretas agrícolas (capacidade para 4t) e seis grades aradoras (14x26), as quais serão repassadas aos municípios de Itaporanga d"Ajuda, Santana do São Francisco, Divina Pastora, Riachuelo, Macambira e Gararu".

- Aquisição de um veículo (caminhonete) a ser repassada a Nossa Senhora da Glória.

- Aquisição de cinco veículos de passeio, a serem repassados aos municípios de Monte Alegre, Tomar do Geru, Nossa Senhora da Glória, Lagarto e Aquidabã.

- **Fortalecimento da Agricultura Familiar em Projetos de Assentamento de Reforma Agrária e Comunidades Tradicionais de Sergipe - 2016- 2020**

Convênio MDA – Caixa Econômica - SEAGRI

O Convênio tem por objetivo, viabilizar mecanismos de produção, coleta, escoamento e comercialização de produtos agrícolas dos agricultores familiares de áreas de assentamentos de reforma agrária e de comunidades tradicionais de Sergipe.

Para tanto, prevê metas relacionadas à aquisição de equipamentos agrícolas, veículos, implementos agrícolas, assim como, investimento em obra de infraestrutura para instalação de Balança Rodoviária, que importarão ao Convênio o valor total de R$ 1.868.459,29, dos quis 1% refere-se à contrapartida do Estado.

Até a data atual a Seagri já efetuou a aquisição de 11 tratores agrícola (75 cv), 12 carretas agrícolas e 12 grades aradoras, com custo total de R$ 1.214.799,96 (em tramitação para pagamento). Os investimentos beneficiarão territórios do Alto Sertão, Baixo São Francisco, Centro Sul e Sertão Ocidental e neste momento a Seagri está efetuando a seleção dos municípios que serão beneficiados.

1.11. Programa Mão Amiga: Apoio aos trabalhadores da cana-de-açucar e da citricultura sergipana
Lei estadual nº 6.697 de 2009

O Programa de iniciativa do Governo Estadual consiste em uma política social de transferência de renda para os trabalhadores da cana de açúcar e da laranja em Sergipe, como medida compensatória aos efeitos do desemprego sazonal, decorrentes das entressafras das referidas culturas.

À EMDAGRO cabe efetuar o cadastramento e seleção dos trabalhadores a serem contemplados, anualmente por esta política social e também prestar Assistência Técnica levando capacitações ao trabalhador e sua família sobre temas técnicos e inclusive sobre a temática de saúde e segurança no trabalho, entre outros. Os recursos transferidos anualmente aos trabalhadores selecionados são provenientes do Fundo da Pobreza (Seides).

Em 2018 a EMDAGRO selecionou um total de **7.651 trabalhadores rurais** e suas famílias para receberem o benefício, sendo que destes, 3.160 trabalhadores foram da cana de açúcar e 4.491 trabalhadores da citricultura. Os recursos totais transferidos a esses trabalhadores somaram R$ 5.689.000,00, provenientes do Fundo.

2. TERRA VIVA - Acesso à Terra ao Público Alvo do Plano Nacional de Reforma Agrária.

2.1. Programa de Crédito Fundiário - 2007 – 2018
Fundo de Terras Governo Federal / Banco do Nordeste e Governo de Sergipe/ Seagri

O Programa Nacional de Crédito Fundiário tem por objetivo, facilitar o acesso à terra a agricultores familiares como ação complementar ao Plano Nacional de Reforma Agrária, e é operacionalizado mediante a aquisição de imóveis rurais não passíveis de desapropriação, com vista a viabilizar a ocupação produtiva permanente para famílias sem terra da agricultura familiar. É coordenado nacionalmente pela Secretaria Especial de Desenvolvimento Agrário, atualmente ligado diretamente ao gabinete da Casa Civil-DF.

Em Sergipe, a coordenação central é de responsabilidade da SEAGRI por meio de Gerencia específica de Crédito Fundiário e apoiada pelas parcerias: INCRA, EMDAGRO, Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável – CEDRS, Conselhos Comunitários – CONDEM, Delegacia Federal de Desenvolvimento Agrário em Sergipe – DFDA, Movimentos Sindicais e Sociais.

Neste exercício de 2018, o Programa adquiriu **duas (2) propriedades com área total de 732,79** hectares e valor de R$ 4.601.999,90 para assentamento de 56 famílias localizadas em Pirambu (Fazenda Lamarão) e em Lagarto (Fazenda Fazendinha).

Além destas, há perspectiva de serem adquiridas mais quatro (4) propriedades com área de 303,71 hectares e valor de R$ 1.264.457,44 até o final do exercício, as quais se encontram em análise no Banco do Nordeste, para contratação. Com estas propriedades espera-se beneficiar mais 22 famílias localizadas em Gararu (fazenda Santa Maria e fazenda Campo Alegre) e em Porto da Folha (fazenda Monte Aprazível e fazenda Mundo Novo).

O Quadro a seguir, expõe dados com o alcance das aquisições de terras por meio do Programa no Estado, ao longo do período 2007-2018 e outros detalhamentos em nível de Territórios estão expostos no item Anexos deste Relatório.

Quadro 06. Síntese das Ações de Crédito Fundiário – PNCF –PRONESE/UTE/SE 2007-2018.

Ano	Propriedade adquirida nº	Área adquirida (ha)	Família beneficiada	Subprojetos – R$ 1,00		
				SAT – Aquisição de Terras	SIC - Investiment Comunitário e SIB – Investimento Básico	Total
2007	19	2.745,91	238	4.753.729,34	1.583.687,34	6.337.416,68
2008	14	3.308,19	232	7.289.215,41	1.621.881,36	8.911.096,77
2009	19	2.806,53	223	7.231.322,88	1.518.980,90	8.750.303,78
2010	18	2.970,91	189	5.977.380,29	1.491.326,66	7.468.706,95
2011	20	2.650,48	191	6.378.666,79	2.458.326,88	8.836.993,67
2012	8	545,75	40	1.368.576,07	738.713,29	2.107.289,36
2013	4	817,63	62	2.483.553,73	1.807.588,44	4.291.142,17
2014	3	198,61	16	622.834,69	499.600,00	1.122.434,69
2015	6	1.571,51	112	5.242.658,59	3.253.657,96	8.496.316,55
2016	6	1.027,56	88	4.514.160,30	195.882,07	4.710.042,37
2017	3	166,51	15	631.222,50	243.777,40	874.999,90
2018	2	732,79	56	3.670.420,64	931.579,26	4.601.999,90
Total	122	19.542,38	1.462	50.163.741,23	16.345.001,56	66.508.742,79

Fonte: Coordenação de Crédito Fundiário/Seagri

2.2. Ação Fundiária: Regularização de terras ao agricultor sergipano
MDA/INCRA e SEAGRI - EMDAGRO

A política de Regularização Fundiária de âmbito federal e estadual,visa democratizar e otimizar o uso das terras, com vista a promover a legalização jurídica das terras destinadas à produção agrícola e por consequência promover a cidadania do agricultor e de seus dependentes, conferindo-lhe garantias para o acesso a direitos e aos serviços públicos institucionais diversos, a exemplo de: serviços financeiros, serviço público da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER, seguro safra, aposentadoria, licença maternidade, entre outros.

Em Sergipe, a política de legalização das terras é executada diretamente pela EMDAGRO, sob a coordenação da Secretaria da Agricultura – SEAGRI e financiamentos oriundos de parcerias com o Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA e o INCRA, desde os anos oitenta do século passado.

No ano de 2018 foram entregues **1.569 títulos aos agricultores familiares**, mas os resultados acumulados são de 3.214 títulos entregues ao longo das ações na Emdagro. Frise-se que esta ação envolve vários processos e etapas continuadas longas, até a finalização e entrega do título, de modo que ultrapassam vários exercícios. O Quadro demonstrativo abaixo expõe os resultados:

Quadro 07. Títulos de Terra entregues a Agricultores Sergipanos, em 2018 e Total acumulado incluído anos anteriores. Sergipe 2018.

MUNICÍPIOS	Total acumulado até 2018[5]	Situação em 2018	
		Entregues no exercício	Elaborados a entregar
Aquidabã	431	231	60
Arauá	75	0	200
Areia Branca	4	0	0
Campo do Brito	564	203	250
Itabaiana	74	0	0
Japaratuba / Pirambu	19	0	0
Japoatã	2	0	0
Malhador	6	0	35
Moita Bonita	3	0	0
Porto da Folha	978	570	450
Simão Dias	1058	565	700
TOTAL	3.214	1.569	1.695

Fonte: Emdagro

2.3. Projeto de Reforma Agrária do Alto Sertão Sergipano - 2007 - 2018
Governo Federal / Incra e o Governo de Sergipe / Seagri

O Projeto de Reforma Agrária em Sergipe executado pela SEAGRI desde o ano de 2007 teve por base a aquisição de imóveis rurais, por meio de desapropriações jurídicas para efetuar o assentamento de trabalhadores rurais do Alto Sertão Sergipano.

O Convênio foi formalmente concluído e prestado contas ao INCRA em 2016, mas as ações do Estado continuam no atendimento às famílias, em aspectos de acompanhamento e gestão dos lotes, principalmente com a **emissão de título provisório** da terra com validade de 10 anos.

Até 2018 a SEAGRI já entregou **702 títulos provisórios** de terras às famílias assentadas, ou seja, a 702 famílias, e continua atuando nas análises e acompanhamento, in loco, de todos os lotes, para concluir a titulação de terras, a todas as 1.200 famílias do Projeto.

[5] Inclui títulos entregues desde o início do ano 2000 e de décadas passadas.

Quadro 08. Reforma Agrária: Colônias Agrícolas criadas e famílias assentadas. Sergipe. 2007-2018

Nº	Município	Colônias Agrícolas	Famílias
1	Canindé de São Francisco	15	632
2	Poço Redondo	09	483
3	Monte Alegre	02	20
4	Nossa Senhora da Glória	03	54
5	Carira	01	11
TOTAL GERAL		**30**	**1.200**

Quadro 09. Projeto de Reforma Agrária:Identificação das Colônias Agrícolas. Sergipe. 2007 - 2018.

Nome da Colônia Agrícola	Famílias atendidas	Município	Nome da Colônia Agrícola	Famílias atendidas	Município
Eldorado dos Carajás	41	Canindé de São Francisco	Ronivaldo Farias	48	Poço Redondo
Sebastião Enéas	06		Jacaré-Curituba	80	
Alto da Bela Vista	32		Florestan Fernandes	20	
09 de Junho	53		Hebert de Souza	261	
Karl Marx	54		Manrique	03	
Ana Patricia I	14		José Acácio	13	
Manoel Dionísio Cruz	117		Ana Patrícia 2	26	
Adão Preto	92		Salete Strozake	05	
Antonio Conselheiro	42		Josué de Castro	27	
Morro da Barriguda	35		José Renilson de Menezes	14	Monte Alegre
Valmir Mota Kênio	33		Paulo Freire I	06	
José Nogueira	12		Paulo Freire II	26	Nossa Senhora da Glória
Daniel Ricardo	43		Nossa Sra. Aparecida	11	
Augusto Bezerra	36		Nova Vida	17	
Emília Maria	22		Roseli Nunes	11	Carira
Total: 30 Colônias criadas - 1.200 famílias assentadas					

3. ÁGUA NO CAMPO - Tecnologias de acesso à água para consumo humano e animal, para agricultura irrigada e exploração da pesca e aquicultura.

3.1. Programa Águas de Sergipe - 2012-2019
Banco Mundial-BIRD e Governo de Sergipe / SEMARH,
Parcerias com a EMDAGRO e COHIDRO

O Programa **é financiado por empréstimo do Banco Mundial** e visa fortalecer o marco institucional e de políticas para a **gestão integrada dos recursos hídricos e meio ambiente no Estado de Sergipe** e também implementar ações que contribuam para a revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Sergipe.

O programa **c**ontempla os **26 municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Sergipe**, com foco na subbacia do Rio Jacarecica, abrangendo, Itabaiana, Areia Branca, Malhador, Moita Bonita, Riachuelo, Ribeirópolis e Santa Rosa de Lima e tem como público alvo agricultores familiares e o público do meio rural na área de abrangência da bacia.

3.1.1. Águas de Sergipe no âmbito da EMDAGRO

À EMDAGRO competem ações voltadas ao manejo e recuperação ambiental da Bacia na perspectiva do desenvolvimento rural local sustentável, por meio de: capacitação; aperfeiçoamento das práticas produtivas da agricultura e pecuária, com incentivo à produção de base ecológica e irrigação familiar; técnicas de conservação do solo e da água e recuperação de mananciais.

No ano de 2018 a Emdagro concentrou as ações do Programa principalmente em:

a) Elaboração, revisão e reedição de Projetos e Termos de Referência para viabilização de aquisições e contratações,
b) Análise de processos, viagens para monitoramento, monitoramento e fiscalização de serviços,
c) Elaboração de relatórios, pareceres técnicos e de atestes para pagamento das empresas contratadas.

As atividades foram separadas por tipo de serviço, os quais se encaixam em três categorias: consultorias, aquisição de bens e contratação de serviços, os quais vão detalhados a seguir.

- Para as ações de CONSULTORIA, foram realizados o acompanhamento e avaliação dos serviços e produtos resultantes da contratação de empresa para elaboração de diagnóstico do meio físico (ambiental) e projeto executivo de Unidade Demonstrativa Piloto de conservação de água e solo a ser instalada em Itabaiana, no Centro de Difusão de Tecnologias situado no Perímetro Irrigado Jacarecica I.

- Os produtos obtidos desse serviço foram um diagnóstico da área e um projeto executivo para posterior contratação em 2019.

- Foi contratado também, um Consultor especialista em tecnologias de conservação de água e solo em microbacias hidrográficas para assessorar na elaboração do diagnóstico e do projeto citado anteriormente e a implantação da Unidade Demonstrativa Piloto.

- Além disso, foi contratada empresa de consultoria para a elaboração de projetos arquitetônicos, elétricos, hidráulicos, prevenção de incêndio e drenagem para subsidiar as obras de reforma da Sede da EMDAGRO, em Aracaju e do escritório local de Itabaiana, bem como das obras de construção civil da sede do escritório local de Ribeirópolis, serviços estes em andamento com anteprojetos avaliados pela Emdagro.

- Estão em andamento também, serviços contratados para capacitação de agricultores familiares e colaboradores em gestão de recursos naturais, através do qual foram realizados, até o momento, 20 cursos beneficiando 357 agricultores, de um total de 1.000 agricultores familiares previstos até abril de 2019, 04 oficinas com 55 agricultores, 02 dias de campo com 226 agricultores nos temas de manejo de solo e água, manejo da irrigação e agroecologia, e produzidas 04 cartilhas educativas, bonés, camisas e outros materiais para suporte aos treinamentos. A meta é de atingir 1.000 agricultores familiares até abril de 2019.

- Além desta atividade, um outro serviço de consultoria foi contratado no sentido de identificar as nascentes mais degradadas na bacia do rio Sergipe: Identificação, mapeamento, elaboração de diagnóstico físico e de projetos padrão para recuperação da vegetação nativa das nascentes e olhos d'agua em sub bacias da bacia hidrográfica do rio Sergipe, objetivando, futuramente utilizar esses produtos a captação de recursos financeiros com vista à recuperação dessas áreas.

Além de consultorias, foram ADQUIRIDOS BENS para estruturação da EMDAGRO, a saber:

- Aquisição Caminhão com carroceria;
- Aquisição de Trator agrícola e mais 05 implementos acopláveis;
- Aquisição de roçadeira, misturador de solos e bomba submersa.
- Ainda em processo de aquisição, 119 equipamentos de informática e multimídia.
- Além disso, foram adquiridos mobiliários de escritório e equipamentos agrícolas diversos como enxadas, foices, carrinhos de mão, tubetes e bandejas para melhoria da infraestrutura de produção de mudas do Horto da EMDAGRO.

Quanto aos SERVIÇOS CONTRATADOS pelo Programa, estão em execução, os seguintes serviços:

- Cercamento, reflorestamento, revegetação e manutenção de 240 ha para preservação, conservação e recuperação de mananciais na região da bacia do rio Sergipe, incluindo o Açude da Marcela, em Itabaiana, perímetros irrigados e Barragem Jaime Umbelino (Poxim).

- Outro serviço de grande importância e magnitude para a Emdagro, contratado e concluído foi

a interligação da EMDAGRO à rede de fibra ótica estadual através da implantação de 5.000 metros de rede em fibra ótica via COPE e SEFAZ, o que trata maior agilidade e eficiência na intercomunicação da instituição com outros órgãos.

- Também foram contratados serviços para a capacitação de 480 agricultores, 20 técnicos da Cohidro e Emdagro e ainda técnicos da saúde e da educação no uso adequado de agrotóxicos.

3.1.2. Águas de Sergipe no âmbito da COHIDRO

As ações sob a responsabilidade da COHIDRO têm como objetivos:

a) Modernização da Infraestrutura Hídrica na Bacia do Rio Sergipe com ênfase nas barragens Governador João Alves Filho, Jacarecica I e Jacarecica II, de modo a promover a segurança das barragens e a melhoria na operação dos reservatórios;

b) Modernização e recuperação dos Perímetros Irrigados Governador João Alves Filho (Poção da Ribeira), Jacarecica I e Jacarecica II, especialmente, implantação de irrigação localizada nos dois primeiros;

c) Gestão ambiental nos referidos perímetros com recuperação de reservas legais, capacitação de agricultores irrigantes, gestão de água em pequenas comunidades rurais, entre outros.

Água para Irrigação é um dos componentes do Programa Águas de Sergipe, sendo um dos seus subcomponentes – Modernização da Infraestrutura Hídrica na Bacia do Rio Sergipe, com ênfase em três (3) barragens públicas, a saber: Jacarecica I, localizada na zona rural do povoado Jacarecica no município de Itabaiana, Jacarecica II, localizada na zona rural do povoado Palmeira no município de Malhador e Governador João Alves Filho, localizada na zona rural do povoado Poção da Ribeira, no município de Itabaiana.

Até o ano de 2018, de conformidade com o disposto no componente Água e Irrigação, registram-se as ações a seguir, estando às mesmas concluídas ou em andamento.

I - Segurança e Recuperação de Barragens

1. Painel de Segurança de Barragens - com a finalidade de diagnosticar as condições físicas das barragens e apresentar soluções para eventuais problemas observados. Esta ação inclui os empreendimentos: Barragem Jacarecica I, Jacarecica II, Governador João Alves Filho, Barragem Jaime Umbelino Souza[6].

[6] Tais barragens, foram objeto de Painel de Inspeção e Segurança de Barragens, no âmbito do Programa Águas de Sergipe no ano de 2014. O Contrato com o Painel de Consultores foi aditado para incluir 05 (cinco) visitas técnicas ao longo da execução das obras definidas no Relatório Final do Painel de Segurança de Barragens, emitido em março de 2015

2. Batimetria – Serviços nos reservatórios das Barragens Jacarecica I, Jacarecica II e Governador João Alves Filho (Poção da Ribeira). Já foram concluídos desde 2017, tendo como resultados a informação do volume efetivamente existente nos reservatórios, encontrando-se alterado somente o volume morto dos três reservatórios, em virtude do assoreamento, o que não compromete a execução das atividades previstas, originalmente, em cada empreendimento.

3. Georreferenciamento - Relaciona-se a serviços de demarcação das Bacias Hidráulicas com as respectivas Áreas de APP e Reserva Legal com cadastro sócio-econômico dos ocupantes das bacias, dos Perímetros Irrigados Jacarecica I, Jacarecica II e Governador João Alves Fiho (Poção da Ribeira). Os serviços foram concluídos em 2018 e as Bacias Hidráulicas com as respectivas Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal das barragens supramencionadas, foram georreferenciadas.

Foram identificados e cadastrados os ocupantes de cada uma das Bacias Hidráulicas e também foi realizado o levantamento cartorário dos imóveis desapropriados pelo Estado de Sergipe, para implantação das respectivas barragens, o que viabilizou a informação e definição de procedimentos necessários para a unificação das escrituras, para cada uma das barragens.

4. Limpeza Emergencial das Galerias das Barragens - O objeto desta ação também foram as barragens Jacarecica I, Jacarecica II, Governador João Alves Filho (Poção da Ribeira). As limpezas emergenciais das barragens ocorreram em 2016 e 2017, tendo em vista a necessidade de identificação pelo Painel de Inspeção e Segurança de Barragens, da situação das mesmas, o que culminou com inclusão de serviços para recuperação e ou manutenção na Especificação Técnica para Recuperação das Estruturas Físicas das barragens, que se encontra em execução.

5. Revitalização da Estrutura Física das Barragens - Da mesma forma, estes serviços de revitalização foram destinados à estrutura física das barragens dos reservatórios Jacarecica I, Jacarecica II, Governador João Alves Filho e também, Jaime Umbelino de Souza. A ação já foi iniciada pela COHIDRO, com o encaminhamento da documentação necessária ao processo licitatório.

6. Implantação e Monitoramento de Instrumentação Geotécnica - Também relacionados às barragens dos reservatórios dos Perímetros Irrigados, Jacarecica II, Governador João Alves Filho (Poção da Ribeira) e Jaime Umbelino de Souza. Ação já iniciada pela COHIDRO, com o encaminhamento da documentação necessária ao processo licitatório.

7. Substituição dos Equipamentos da Tomada d'água e Recuperação do STOP-LOG com grade de proteção - Nesta, as ações são direcionadas a barragem do reservatório do Perímetro Irrigado Jacarecica II e recuperação do stop-log com grade de proteção da barragem Governador João Alves Filho. A ação já foi iniciada pela COHIDRO, com o encaminhamento da documentação necessária ao processo licitatório.

8 Coleta de Amostras para Realizar Ensaios para Verificação da Agressividade ao Concreto - Estes serviços objetivam a verificação da agressividade ao concreto, pela água dos reservatórios das barragens Jacarecica I, Jacarecica II, Governador João Alves Filho e Jaime Umbelino de Souza.

9. Coleta de Amostras para Realizar Ensaios para Verificação da Reatividade Álcali- Agregado - Serviços relacionados às barragens Jacarecica I, Jacarecica II, Governador João Alves Filho e Jaime Umbelino de Souza. Ambas as ações, codificadas como, 1.8 e 1.9 já foram iniciadas pela COHIDRO, com o encaminhamento da documentação necessária ao processo licitatório.

10. Recuperação e Contratação dos TALUDES - Diz respeito a serviços de consultoria para elaboração de Projeto Executivo para recuperação e contenção dos taludes da ombreira direita à jusante da barragem Jacarecica I. Esta ação foi realizada em 2018 e culminou com a elaboração do projeto Executivo para recuperação e contenção dos taludes da ombreira direita à jusante da barragem Jacarecica I. Tal Projeto está sendo utilizado pela Comissão Técnica da COHIDRO para elaboração da Especificação Técnica que dará inicio ao processo licitatório para recuperação.

11. Instrumentação Geotécnica na Barragem do Reservatório Jacarecica I - Também relacionado a serviços de consultoria para elaboração de estudo visando a implantação de instrumentação geotécnica na barragem do reservatório Jacarecica I

12. Estudo Hidrológico nas Bacias Hidrográficas - Refere-se a serviços de consultoria para elaboração de Estudo Hidrológico nas bacias hidrográficas das barragens Jacarecica I, jacarecica II e Governador João Alves Filho.

13. Descargas de Fundo e Stop-Log - Serviços de consultoria para elaboração de estudos para implantação de descargas de fundo nas barragens dos reservatórios dos Perímetros Irrigados Jacarecica II e Poção da Ribeira e de stop-log na barragem do reservatório do Perímetro Irrigado Jacarecica II.

14. Elaboração dos Planos de Segurança das Barragens - Serviços de consultoria para elaboração dos Planos destinados aos reservatórios das barragens Jacarecica I, Jacarecica II, Governador João Alves Filho (Poção da Ribeira), Jaime Umbelino Souza (Poxim). As ações 1.11, 1.12, 1.13 foram iniciadas em 2017 e a ação 1.14 foi iniciada em 2018. Com exceção desta última já foram iniciados os respectivos processos licitatórios que se encontram em diferentes fases.

II - Estudos de Viabilidade, Modelagem Técnica e Modernização dos Perímetros públicos de Irrigação de Jacarecica I, e Governador João Alves Filho (Poção da Ribeira).

1. Irrigação Localizada - Serão serviços para implantação de sistema de Irrigação Localizada, com fornecimento de equipamentos e materiais, nos Perímetros Irrigados Jacarecica I e Poção da Ribeira (barragem Governador João Alves Filho). Tem como objetivo a contratação de serviços para implantação de sistemas de irrigação localizada, automatizado – sistema fixo utilizando microaspersores, com fornecimento de todos os equipamentos e materiais, em substituição ao método de irrigação por aspersão convencional, nos Perímetros Irrigados Jacarecica I e Poção da Ribeira (Barragem Governador João Alves Filho). A implantação viabilizará a equipe de Assistência Técnica o acompanhamento sistemático das aplicações hídricas nas parcelas/lotes, podendo se afirmar que a eficiência da irrigação será da ordem aproximada de 85%.

Os serviços só foram iniciados em 2018, após processo licitatório. Já foi implantada a irrigação localizada, até outubro de 2018, em 247 propriedades que utilizam água do reservatório da

barragem Governador João Alves Filho, de um total de 466 a serem beneficiadas e em 2 lotes do Perímetro Irrigado Jacarecica I.

2. Automação - Contratação de empresa especializada para elaboração de Projeto Básico, Projetos Executivos, para modernização e automação dos sistemas de bombeamento para Irrigação nos Perimetros Irrigados Jacarecica I e Governador João Alves Filho (Poção da Ribeira).

Considerando que os sistemas de bombeamento de água dos Perímetros Irrigados, são sistemas que já se encontram em operação há mais de 30 (trinta) ano, os equipamentos elétricos existentes encontram-se com a vida útil comprometida, ocasionando constantes manutenções corretivas, excessos de paradas por quebras e alto consumo de água e energia, concluiu-se pela necessidade da Modernização/atualização com a Automação dos Sistemas de Bombeamento de água nos Perímetros.

A Modernização e Automação dos Sistemas de Bombeamento de água nos Perímetros viabilizarão de forma eficaz, segura e ágil o abastecimento de água aos irrigantes que atualmente convivem com um sistema de interrupções prolongadas no fornecimento de água, fato que pode acarretar perdas das culturas, forte stress hídrico e queda de produtividade, ocasionando sérios prejuízos financeiros aos produtores. Esta ação foi iniciada em 2018. E o processo licitatório já foi iniciado.

III - Ações de Conservação de Água e Solo

1. Uso Adequado de Agrotóxicos - Contratação de serviços especializados para capacitação no uso adequado de agrotóxicos para irrigantes, agricultores familiares e técnicos colaboradores dos perímetros irrigados Poção da Ribeira, Jacarecica I e II e comunidades do entorno e, para agentes de endemias e gestores da educação, meio ambiente e saúde dos 75 municípios do Estado de Sergipe.

Esta ação foi iniciada em 2017 e encontra-se em execução. Tem como público alvo:

a) Irrigantes dos Perímetros Jacarecica I, JacarecicaII e Poção da Ribeira e agricultores familiares das comunidades do entorno.
b) Técnicos da EMDAGRO e da COHIDRO, lotados nos Escritórios locais e nos Perímetros;
c) Secretários Municipais de Meio Ambiente e de Educação do Estado de Sergipe, Professores e Técnicos das Secretarias de Educação e Meio Ambiente dos 26 municípios da Bacia do Rio Sergipe e seu entorno e Coordenadores de Educação Ambiental das Diretorias Regionais de Educação do Estado – DRE's, e;
d) Secretários Municipais de Saúde, Coordenadores de Vigilância Epidemiológica e Agentes de Endemias do Estado de Sergipe.

Estão previstos ainda:

- Cursos de capacitação para irrigantes, agricultores familiares e técnicos da COHIDRO e EMDAGRO,
- Professores e técnicos das 26 Secretarias Municipais de Educação e Meio Ambiente; Dias de Campo;
- Curso de capacitação para agentes de Endemias;

- Seminário para os Secretários Municipais de Saúde, de Meio Ambiente e Educação, coordenadores de vigilância epidemiológica e coordenadores de EA das DRE's do Estado.

Frise-se que da área de abrangência da COHIDRO serão beneficiados 240 proprietários que utilizam água do reservatório da barragem Governador João Alves Filho, 80 irrigantes do Perímetro Irrigado Jacarecica I e 160 irrigantes ou ocupantes do Perímetro Irrigado Jacarecica II.

2. Recuperação de Áreas Degradadas - Esta ação foi iniciada em 2017. Na área de abrangência da COHIDRO e, de conformidade com o Georreferenciamento já realizado, serão cercadas as Bacias Hidráulicas dos Perímetros Irrigados Jacarecica I, Jacarecica II e do reservatório da barragem Governador João Alves Filho, com plantio de mudas nas áreas de APP e Reserva Legal Degradadas.

IV- Fortalecimento Institucional da Cohidro

1. Aquisição de Veículos de Pequeno Porte – tipo Pick-up - Esta ação foi iniciada e concluída em 2017.

2. Aquisição de Equipamentos de Apoio à Perfuração de Poços, Veículos e Barcos - Esta ação foi iniciada em 2018. Processo licitatório em curso.

3. Aquisição de Equipamentos de Informática e Multimídia - *Esta ação foi concluída em 2018. Os equipamentos estão sendo avaliados e recebidos pela Comissão Técnica*.

4. Reforma de escritórios - Diz respeito à contratação de empresa para realização de serviços de revitalização da estrutura física dos escritórios dos perímetros irrigados Jacarecica I, Jacarecica II, Governador João Alves Filho (Poção da Ribeira) e das diretorias técnicas na sede da Cohidro. Esta ação foi iniciada em 2018. Em andamento as obras nas Diretorias Técnicas da COHIDRO, na sede.

5. Rede em Fibra Ótica, Telefonia e Rede Lógica - Contratação de empresa para implantação de rede em fibra ótica, interligando a cohidro a rede de fibra ótica estadual, telefonia e rede lógica na sede da Cohidro. Esta ação foi iniciada em 2018. A documentação já foi enviada pela COHIDRO para o processo licitatório.

3.2. Agricultura Irrigada: Apoio à produção agropecuária em Perímetros Públicos Estaduais

Governo do Estado/Cohidro

A agricultura irrigada em Sergipe é predominantemente cultivada em Perímetros públicos de âmbito estadual e federal[7] e só pontualmente em pequenas áreas privadas com pouca expressividade. Os de origem estadual são em número de sete, Califórnia, Jacarecica I, Ribeira, Jacarecica II, Piauí, Jabiberi e Platô de Neópolis[8], sendo que neste último, a exploração e gestão é gerida por um grupo empresarial de produtores, sob contrato firmado com o Estado.

Nos demais, seis Perímetros, acima citados cabe ao Estado por meio da SEAGRI/COHIDRO a responsabilidade pela assistência técnica em irrigação, assim como, por toda ordem de custos para operacionalidade, incluindo energia e custos de reposição e manutenção da engenharia dos sistemas de irrigação, e também responsabilidades pela gestão geral da atividade, apesar do longo tempo de criação e implantação desses perímetros pelo Poder Público, desde os anos de 1980 do século passado.

Os citados perímetros de responsabilidade do Estado, contam com área total de 9.814 hectares, sendo que destes, 4.235 hectares são de área irrigável, onde nestas referidas áreas cultiva-se predominantemente, hortaliças folhosas, legumes, tubérculos, gramíneas, frutas, etc. Além das culturas explora-se também a bovinocultura leiteira semi-intensiva, esta pontualmente no Perímetro Jabiberi em Tobias Barreto. Os Quadros a seguir apresentam uma visão geral dos diferentes cultivos explorados em nível de Perímetro, com dados de área colhida, produção e estimativas de receitas auferidas pelos produtores.

[7] Os da esfera federal são provenientes da Codevafs

[8] Califórnia (Canindé de São Francisco), Jacarecica I e Ribeira (Itabaiana), Jacarecica II (Malhador, Areia Branca e Riachuelo), Piauí (Lagarto), Jabiberi (Tobias Barreto) e Platô de Neóplis (Neópolis e municípios circunvizinhos...)

Quadro 10. Área plantada/colhida, produção e estimativa de receitas auferidas pelos produtores nos Perímetros irrigados em 2018.

Perímetros Irrigados	Cultivos explorados	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção Anual (t)	Estimativa de Receita do produtor com a comercialização
Califórnia - Canindé do São Francisco - População beneficiada: 1.665 pessoas	Aipim, alface, banana, capim Mombaça, coco verde, coentro, feijão de corda, manga, maracujá, milho espiga, pimenta de cheiro, pimentão, quiabo, sorgo e tomate.	678	2.203	18.025	22.971.496,00
Jacarecica I – Itabaiana População beneficiada: 630 pessoas	Aipim, alface ,amendoim, batata doce, cebolinha, coentro, feijão de corda, maxixe, milho, pepino, pimenta pimentão, quiabo, vagem	611	494	7.618	10.824.990,00
Jacarecica II – Malhador População Beneficiada: 2.965 pessoas	Amendoim, acerola, banana, batata doce , cana caiana, cana de açúcar , coentro, inhame, maracujá, macaxeira, quiabo, alface.	615	529	5.615	8.015.950,00
Piauí – Lagarto População Beneficiada: 3.515 pessoas	Aipim, alface ,amendoim, batata doce, mandioca, maracujá, milho verde, pimenta biquinho, pimenta jalape, pimenta malagueta, quiabo, repolho, mamão, tomate, capim de corte, fumo.	373	401	5.557	10.139.400,00
Ribeira – Itabaiana População Beneficiada: 4.660 pessoas	Alface ,amendoim, batata doce, capim de corte, cebolinha, coentro, couve, pimentão, tomate, quiabo.	2.137	1.992	30.805	27.186.736,50
Total Geral		4.414	5.619	67.620	79.138.572,50

Fonte: Diretoria de Irrigação e Desenvolvimento Agrícola- Cohidro

Quadro 11. Produção de leite e queijo eestimativa de receitas auferidas pelo produtor no Perímetro Jabiberi/Tobias Barreto em 2018.

Ítens	Produção	Valor Unitário	Estimativa de receita na comercialização	REB/ Lactação	Produtores	Empregos Diretos	População beneficiada
Leite (litros	1.033.172 litros (*)	1,15	188.147,80	250 Vacas	45	225	920 (Pessoas)
Queijo (Kg)	103.302 Kg	15,20	1.570.190,40		45	225	920 (Pessoas)

Fonte: Diretoria de Irrigação e Desenvolvimento Agrícola- Cohidro

(*) A quantidade de leite informada é a vendida no laticínio, mas a esta deve ser acrescentada 10% logo, 1.136.489,2 litros, correspondente ao leite fornecido aos bezerros e ao consumo humano.

(**)Devido a crise hídrica em que passa o Perímetro Jabiberi não foi possível desenvolver a Piscicultura.

3.3. PROINVESTE - Programa de Apoio ao Investimento dos Estados e Distrito Federal -2014-2019

BNDS - CEF - Governo de Sergipe - Sefaz/Seagri/Cohidro

Na agricultura os projetos estruturantes contemplados com o financiamento PROINVESTE foram direcionados às obras de recuperação e modernização de quatro perímetros públicos de irrigação, cuja gestão administrativa e financeira é de responsabilidade do Estado: Califórnia (Canindé do São Francisco, Piauí (Lagarto), Ribeira (Itabaiana) e Jabiberi (Tobias Barreto)). As ações visam revitalizar os sistemas de irrigação existentes, em face de desgastes que tem contribuído para ineficiência dos sistemas e consequentemente elevação dos custos aos cofres públicos.

Além de obras, os investimentos se destinam também a aquisição de equipamentos, veículos e máquinas de grande porte para estruturação dos Perímetros e reforço também ao parque de máquinas da COHIDRO, a fim de permitir a abertura de poços, barragens, entre outras ações, necessárias ao suprimento de água na área rural.

Quanto aos recursos aprovados no empréstimo para as intervenções da pasta da Agricultura, a soma total desde a origem do Projeto foi de R$ 11.079. 562,00, sendo que destes, R$ 6.843.997,88, ou seja, 62 % foram transferidos à Cohidro, em março de 2018, passando a esta vinculada, portanto, a responsabilidade direta pela execução física e gestão financeira, sobre esta parcela dos recursos.

Dessa forma, ficou acordado formalmente entre os órgãos parceiros, Sefaz, Seplag, e a própria Seagri e Cohidro que a competência da Seagri a partir deste acordo ficou restrita a dar continuidade apenas aos Contratos já firmados e em andamento, sob a gestão orçamentária e financeira da Seagri.

Seguindo, portanto, o planejamento das metas, a Seagri e Cohidro **realizaram até 2018, R$ 3.461.212,23** o que corresponde ao alcance de **31%** em relação ao total do Projeto.

O Quadro abaixo expõe as metas planejadas/executadas até este exercício, com detalhamento das Ações e Perímetros de irrigação contemplados.

Quadro 12. Metas Proinveste planejadas/executadas até 2018, Seagri -Cohidro.Sergipe.2018

Meta	Discriminação	Orgão Executor da Meta	Meta/Valor Planejado	Meta/ Valor Executado (PAGO) até 2018	Status da Meta	Saldo de meta a realizar
1	**Recuperação, reforma e melhorias no Perímetro Irrigado Califórnia, no município de Canindé de São Francisco-Sergipe**	**xxx**	**5.763.326,87**	**1.469.390,40**	**XXX**	**4.293.936,47**
1.1	Conclusão da recuperação e cobertura do canal principal C1	**Seagri**	1.799.852,90	1.469.390,40	Em andamento	330.462,50
1.2	Recuperação e modernização das estações de bombeamentos 02,03,04,05,06,07 e 100	Cohidro	3.369.002,52	0,00	Fase de licitação	3.369.002,52
1.3	Recuperação dos canais secundários N1,N2 e N3 e construção de pontilhão de acesso para a estação de bombeamento nº 7	Cohidro	303.771,45	0,00	Fase de licitação	303.771,45
1.4	Reforma da infraestrutura de apoio administrativo (escritório, almoxarifado e galpão)	Cohidro	290.700,00	0,00	Fase de licitação	290.700,00
2	**Estruturação e recuperação do Perímetro Irrigado do Piauí, no município de Lagarto, Sergipe**	**xxx**	**1.663.806,81**	**319.372,25**		**1.344.434,56**
2.1	Reforma e ampliação da infraestrutura do escritório e barragem	Cohidro	1.201.612,97	0,00	Fase de licitação	1.201.612,97
2.2	Recuperação das EB's 01 e 02 – parte elétrica e mecânica – **O saldo de 142.821,59 cabe à Cohidro**	**Seagri**	462.193,84	319.372,25	Concluída	142.821,59
2.2.1	Recuperação das EB's 01 e 02 – parte Civil **??**	Cohidro	142.821,59	0,00	Fase de licitação	0,00
3	**Reforma e recuperação do Perímetro Irrigado da Ribeira, no município de Itabaiana, Sergipe**	Cohidro	**569.588,44**	0,00	Fase de licitação	**569.588,44**
4	**Recuperação da infraestrutura (conclusão), aquisição e instalação de equipamentos e automação do Perímetro Irrigado Jabiberi, no município de Tobias Barreto, Sergipe**	**xxx**	**1.208.939,88**	492.489,58		**716.450,30**
4.1	Recuperação, reforma e melhoria do Perímetro Jabiberi	Cohidro	598.578,73	0,00	Fase de licitação	598.578,73
4.2	Pavimentação e drenagem da agrovila	**Seagri**	610.361,15	492.489,58	Em andamento	117.871,57
5	**Aquisição de Máquinas e Equipamentos**	**xxx**	**1.873.900,00**	**1.179.960,00**		**693.940,00**
	Aquisição de conjuntos de bombeamento (Canindé)	Seagri	318.000,00	291.060,00	Em andamento	26.940,00
	Aquisição de 08 conjuntos de bombeamento (Lagarto)	Seagri	189.900,00	189.900,00	Concluída	0,00
	Aquisição de bombas submersas	Seagri	119.000,00	119.000,00	Concluída	0,00
	Aquisição de 01 máquina retroescavadeira	Seagri	195.000,00	195.000,00	Concluída	0,00
	Aquisição de brocas tricônicas	Seagri	385.000,00	385.000,00	Concluída	0,00
	Aquisição de compressor de Ar	Cohidro	180.000,00	0,00	Fase de licitação	180.000,00
	Aquisição de equipamento para perfuração (Bits, Martelo e Haste)	Cohidro	197.000,00	0,00	Fase de licitação	197.000,00
	Aquisição de Brocas	Cohidro	290.000,00	0,00	Fase de licitação	290.000,00
	TOTAL GERAL	**xxx**	**11.079.562,00**	**3.461.212,23**		**7.618.349,77**

Fonte: Seagri/Cohidro

3.4. Construção do Terminal Pesqueiro de Aracaju – 2008-2019
Casa Civil DF/SEAP e SEAGRI

Em 2018, não se registrou avanços nas operações para concretização do Terminal Pesqueiro de Aracaju, em face de dificuldades de equalização de repasse dos recursos federais, apesar de tentativas feitas pela Seagri, junto ao órgão concedente.

Os resultados, portanto, são praticamente os mesmos já registrados no exercício anterior, quais sejam:

- A construção do prédio e do cais já estão totalmente concluída, mas falta ainda concluir a pavimentação do estacionamento externo.
- Quanto às instalações hidro sanitárias, instalações elétricas e instalações para tratamento de esgoto, estas foram finalmente concluídas em 2018. No tocante a energia, apesar do transformador já se encontrar no local, ainda não há entrada de energia.
- Com relação à aquisição e instalação de máquinas e equipamentos para ativar o funcionamento do Terminal, o Estado depende da liberação dos recursos federais para realizar as licitações necessárias a este fim.

Os recursos do Projeto originam-se do Convênio 70/2008 firmado entre o antigo Ministério da Pesca e Aquicultura e o Governo do Estado (Seagri), e envolve recursos da ordem de R$ 14.3376.700,10, dos quais R$ 12.894.062,49 são da concedente e R$ 1.482.637,61, correspondem a 11%, de contrapartida do Estado.

Até a presente data já foram investidos **R$ 6.935.076,06** em pagamento das obras, financiadas pelo referido órgão concedente e R$ 557.351,33 referentes à meta de contrapartida do Estado.

3.5. Programa Água para Todos – 2012- 2019
MIN/SDR - Governo de Sergipe (Seagri/Cohidro)

O Programa Água para Todos destina-se à universalização do acesso à água para famílias da Região Semiárida de Sergipe que residem em áreas rurais e que sofrem cotidianamente com os problemas de escassez de água para o consumo humano e para a produção agrícola e alimentar.

Até o presente **exercício de 2018** foram perfurados **46 poços** e destes **36 já foram implantados os sistemas simplificados de abastecimento d'água,** e entregues em 36 comunidades, as quais estão localizadas em 19 municipíos [9], com pleno funcionamento para o uso coletivo das famílias beneficiárias.

[9] Municípios de: Japaratuba, Japoatã, Salgado, Itaporanga D" Ájuda, Indiaroba, São Cristõvão, Tomar do Geru, Riachão do Dantas, Siriri, São Francisco, Ilha das Flores, Muribeca, Santana de São Francisco, Santa Luzia de

O Programa é financiado por meio do Convênio 769.281/2012, firmado entre o Ministério da Integração Nacional/Secretaria de Desenvolvimento Regional e o Governo de Sergipe – Seagri-Cohidro para implantação de 107 sistemas de abastecimento d'água de uso coletivo para a população.

Está orçado no valor total de R$14.400.000,00, dos quais, R$ 720.000 são de contrapartida do Estado. Dos recursos da concedente R$ 5.016.000,00 já foram liberados e aplicados R$ 4.539.422,38 nas metas acima citadas (perfuração de poços e implantação dos sistema simplificados) e da contrapartida do Estado todo montante já foi liberado e deste, já foram aplicados R$ 183.717,68 na realização do Diagnóstico de identificação de áreas e beneficiários potenciais, como previsto no Convênio.

3.6. Outros Investimentos no Acesso à Água
Cohidro em parceria com órgãos estaduais

Ainda com relação à ampliação de atividades para promover o acesso à água a população rural, a COHIDRO em parceria com órgãos estaduais investiram nas seguintes ações **em 2018:**

- Construção de 42 cisternas em igual numero de comunidades rurais, sendo 11 no município de Macambira, 10 em Simão Dias e 21 em Tobias Barreto. Os custos totais foram de R$ 149.234,82.
- Construção de 31 barreiros em Tobias Barreto ao custo total R$ 317.877,41.
- Perfuração 80 poços com investimento de R$ 1.315.185,37 levando benefícios a 27 municípios sergipanos;
- Realização de 60 testes de vazão ao custo de R$ 216.296,43 com benefícios a 29 muncípios.

Itahy, Divina Pastora, Estância, Barra dos Coqueiros e Frei Paulo.

Análise da Execução Física, Orçamentária e Financeira da Seagri em 2018

Programa Temático: Inclusão Produtiva e Desenvolvimento Rural			
Síntese de Indicadores do Programa Temático (PPA 2016-2019)	**Unidade de Medida**	**Índice quando da elaboração do PPA (referência 2014) (*)**	**Índice alcançado em 2018 (*)**
Agricultores familiares e trabalhadores rurais assistidos e atendidos diretamente pela **Assistencia Técnica e Extensão Rural** (cadastro sem repetição). **(Fonte Emdagro)**	agricultor familiar	29.530	35.038
Famílias beneficiadas com **Planos de Negócios pelo Projeto Dom Távora (Fonte Seagri)**	família/plano de negócio	0/0	6.241 /133
Irrigação: Área irrigável e área com cultivos irrigados nos Perímetros públicos, Califórnia, Ribeira, Jacarecica I, Piauí e Jacarecica II . **(Fonte Cohidro)**	área irrigável/área c/ cultivos irrigados (ha)	4.235/6.553 (a)	4.235/5.619 (a)

Ações do Programa Temático no Orçamento 2018	**Produto**	**Unidade de Medida**	**Meta Física - Quat**			**Meta Orçamentário-Financeira - R$**		**Observações**
			Prevista	**Realizada**	**Orçamento Inicial**	**Realizado - Pago**	**Orçamentário Final ***	
1062-Estruturação de Bancos de Sementes e Ações de Aquisição e Distribuição do Insumo com Agricultores Familiares	Produtor Atendido	Unidade	30.000	0	50.000,00	0,00	50.000,00	A Ação envolve recursos consideráveis e tem sido financiada pelo Fundo da Pobreza-Seides, e executada pela Emdagro/Seagri. Em 2018 foram R$ 1.957.913,29. Ver item 1.5 neste Relatório.
1076 - Recuperação e Revitalização de Infraestruturas de Perímetros Irrigados	Perímetro recuperado		4	3	5.600.000,00	553.102,28	1.140.054,85	A diferença orçamentária corresponde à transferência para Cohidro. Ver item 3.3 .
1082-Programa Nacional do Garantia Safra	Agricultor inscrito	Unidade	23.000	13.706	1.900.000,00	1.398.012,00	0,00	Anulação interna e para Terceiros
1085-Aquisição de Imóveis Rurais para Assentamento de Agricultores sem Terra da Reforma Agrária	Area Adquirida	Hectare	900	0	1.310.000,00	0,00	310.000,00	Anulação para Terceiros
1111-Diversificação da Agropecuária para Ampliação de Renda da Agricultura familiar	Proprieda de Atendida	Unidade	800	0	2.090.000,00	0,00	140.000,00	Anulação interna e para Terceiros

1126- Desenvolvimento de Negócios Rurais para Pequenos Produtores - Dom Távora	Familia Assistida	Unidade	4.500	6.241	18.000.000,00	15.896.054,00	3.955.638,90	Anulações internas e para terceiros
1128 - Acesso à Água - Construção, Recuperação e Manutenção de Poços, Cisternas, Aguadas e Barragens	Unidade Construid a	Unidade	107	46	4.300.000,00	85.877,40	0,00	Anulações internas e para terceiros
1140 - Assistência Técnica à Agricultura Familiar em Tecnologia de Produção, de Agroindustrialização, em Infraestruturas e Distribuição de Insumos	Agricultor Beneficia do	Unidade	7.000	0	4.900.000,00	518.390,00	696.968,93	Anulações internas e para terceiros
1146 - Implantação do Terminal Pesqueiro de Aracaju	Unidade Estrutura da	Unidade	1	1	8.950.000,00	7.180,00	6.762.820,00	Anulações internas
054 – Encargos de Natureza Especial (destinado a GRU – encerramento de Convênios)			0	0	100.000,00	0,00	100.000,00	
SUB-TOTAL				**0**	**47.200.000,00**	**18.458.615,68**	**13.155.482,68**	
				0				
1056 - Manutenção dos Serviços Administrativos (inclui R$ 20.000,00 de Investimentos)	Orgão Mantido	Unidade		0	740.000,00	588.590,97	20.459,92	
1216 - Pagamento de Pessoal Ativo	Folha de Pessoal paga	Unidade		0	6.080.000,00	4.986.999,60	514.602,09	
SUB-TOTAL				**0**	**6.820.000,00**	**5.575.590,57**	**535.062,01**	
TOTAL GERAL				**0**	**54.020.000,00**	**24.034.206,25**	**13.690.544,69**	

(*) Trata-se de número absolutos.

(a) Área com repetição, ou seja mais de um cultivo irrigado por ano, daí exceder a capacidade instalada de hectares irrigáveis.

ANEXOS

Distribuição de sementes com agricultores familiares sergipanos.

Quadro 1. Sementes Adquiridas e Distribuídas aos Agricultores Familiares de Sergipe, 2007-2018.

Ano/Periodo Governo	Recursos aplicados (R$)	Famílias beneficiadas (*)	Sementes distribuídas (Kg)				
			Milho	Feijão	Arroz	Sorgo	Total
2007	2.028.573,00	55.227	452.000,0	273.000	260.000	0	985.000
2008	2.974.319,00	60.000	356.000,0	320.000	0	10.000	686.000
2009	2.672.385,00	62.000	382.000,0	399.385	220.000	0	1.001.385
2010	3.140.110,00	70.000	568.800,0	493.800	0	0	1.062.600
Total 2007-2010	10.815.387,00		1.758.800,0	1.486.185	480.000	10.000	3.734.985
2011	950.670,00	50.000	450.500,0	35.000	300.000	0	785.500
2012	670.000,00	45.798	500.000,0	50.000	300.000	0	850.000
2013	2.024.965,00	42.041	500.000,0	0	387.000	0	887.000
2014	899.535,71	38.176	400.000,0	100.000	364.000	0	864.000
Total 2011-2014	4.545.170,71		1.850.500,0	185.000	1.351.000	0	3.386.500
2015	861.838,50	33.000	320.000,0	250.000	400.000	30.000	1.000.000
2016	1.349.000,00	17.817	200.000,0	0	383.000	0	583.000
2017	2.218.997,00	18.569	300.000,0	100.000	330.000	0	730.000
2018	6.666.082,50	26.009	287.970,0	0	0	0	287.970
Total 2015-2018	11.095.918,00		1.107.970,0	350.000	1.113.000	30.000	2.600.970
Total Geral	**26.456.475,71**	**(*)**	**4.729.300,0**	**2.121.185**	**3.274.000**	**40.000**	**9.722.455**

Fonte: Seagri-Emdagro

(*) Números não somáveis, porque pode tratar-se das mesmas famílias beneficiadas em todos os anos agrícolas.

Quadro 2. Numero de Agricultores beneficiados com Sementes de Milho no ano de 2018. Emdagro. 2018

Nº	Município	Agricultor	Semente de Milho - Kg	Nº	Município	Agricultor	Semente de Milho - Kg
1	AMPARO DO SÃO FRANCISCO	100		33	MURIBECA	133	
2	AQUIDABÃ	600		34	N.S. APARECIDA	458	
3	ARACAJU	29		35	N.S. DA GLÓRIA	2.155	
4	ARAUÁ	196		36	N.S. DAS DORES	300	
5	BOQUIM	150		37	N.S. DE LOURDES	327	
6	BREJO GRANDE	37		38	N.S. DO SOCORRO	24	
7	CAMPO DO BRITO	145		39	PACATUBA	201	
8	CANHOBA	250		40	PEDRA MOLE	253	
9	CANINDÉ SÃO FRANCISCO	1.091		41	PEDRINHAS	50	
10	CAPELA	200		42	PINHÃO	301	
11	CARIRA	1.200		433	PIRAMBU	85	
12	CARMOPOLIS	10		44	POÇO REDONDO	3.850	
13	CEDRO DE SÃO JOÃO	100		45	POÇO VERDE	643	
14	CRISTINAPOLIS	467		46	PORTO DA FOLHA	1.717	
15	CUMBE	200		47	PROPRIÁ	200	
16	ESTANCIA	101		48	RIACHÃO DO DANTAS	25	
17	FEIRA NOVA	150		49	RIACHUELO	138	
18	FREI PAULO	300		50	RIBEIROPOLIS	286	
19	GARARU	2.000		51	SALGADO	150	
20	GRACHO CARDOSO	478		52	SANTA L. DO ITANHY	104	
21	ILHA DAS FLORES	10		53	SANTANA FRANCISCO	100	
22	INDIAROBA	219		54	STO. AMARO BROTAS	150	
23	ITABAIANINHA	150		55	SÂO CRISTOVAO	123	
24	ITABI	610		56	SÃO FRANCISCO	100	
25	ITAPORANGA	200		57	SÃO MIGUEL ALEIXO	200	
26	JAPARATUBA	15		58	SIMÃO DIAS	914	
27	JAPOATÃ	299		59	SIRIRI	71	
28	LAGARTO	312		60	TELHA	100	
29	MACAMBIRA	345		61	TOBIAS BARRETO	813	
30	MALHADA DOS BOIS	104		62	TOMAR DO GERU	150	
31	MALHADOR	118		63	UMBAUBA	100	
32	MONTE ALEGRE	1.602					
TOTAL		**11.788**				**14.221**	
TOTAL: 26.009							

Programa Garantia Safra

Quadro 3. Valor do benefício, produtores aderidos e valores aportados ao Seguro Safra. 2007-2018

Ano/safra	Valor do benefício (R$)	Produtor aderido	Fundo aportado sobre o valor do benefício (%)			
			Produtor	Município	Estado	Gov. Federal
			1%	3%	6%	Mín. 20 %
2007/2008	550,00	17.900	98.450,00	295.350,00	590.700,00	1.969.000,00
2008/2009	580,00	16.942	98.263,60	294.790,80	589.581,60	1.965.272,00
2009/2010	600,00	13.495	80.970,00	242.910,00	485.820,00	1.619.400,00
2010/2011	640,00	10.930	69.952,00	209.856,00	419.712,00	1.399.040,00
2011/2012	680,00	12.791	86.978,80	260.936,40	521.872,80	1.739.576,00
Os percentuais ficaram sujeitos a alterações, após a Lei nº 12.766 de 27/12/2012 do Governo Federal.			**1,25%**	**3,75%**	**7,5%**	**Mín. 25 %**
2012/2013	760,00	18.090	171.855,00	515.565,00	1.031.130,00	3.437.100,00
			1,5%	**4,5%**	**9%**	**30%**
2013/2014	850,00	21.124	269.331,00	807.933,00	1.606.480,20	4.752.900,00
			1,75%	**5,25%**	**10,50%**	**35%**
2014/2015	850,00	18.958	282.474,20	846.095,54	1.692.001,50	5.640.005,00
			2%	6%	12%	40%
2015/2016	850,00	16.755	284.835,00	854.505,00	1.709.010,00	5.696.700,00
2016/2017	850,00	17.939	304.963,00	914.889,00	1.829.778,00	6.099.260
2017/2018	850,00	13.706	233.002,00	699.006,00	1.398.012,00	4.660.040,00

Fonte: Relatório institucional MDA/SAFe Seagri- Crédito Fundiário

Quadro 4. Adesão de Famílias ao Programa Garantia Safra por Município Sergipano, 2007/2018.

Município	Adesão de Famílias ao Programa Garantia-Safra (nº)										
	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017	2017-2018
Aquidabã	0	0	0	0	0	205	313	191	86	175	111
Campo do Brito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	60	0
Canhoba	-	-	-	-	-	-	207	-	-	-	0
Canindé	2.270	1.671	1.648	1.381	1.760	2.296	2883	2678	1979	1736	1.148
Carira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	530	0
Feira Nova	493	386	-	219	252	345	376	269	252	248	204
Frei Paulo	-	-	-	59	44	239	279	112	68	130	89
Gararu	2.174	2.276	1.886	1.193	1.556	1.840	2221	2260	2056	2063	1.848
Gracho Cardoso	136	156	122	294	348	416	525	-	319	367	230
Itabi	0	0	205	172	284	445	514	463	431	485	437
Lagarto	0	0	0	0	0	0	524	70	10	91	19
Macambira	-	78	0	0	0	0	0	0	0	54	37
M. Alegre	1.849	1.635	1.542	1.325	1.318	1.740	2191	2005	1784	1875	1.479
Nossa Sra Aparecida	701	399	276	310	267	384	395	300	380	366	290
Nossa Sra da Glória	2.673	2.813	2.673	1.318	1.641	2.084	2436	2405	2150	2168	1.733
Nossa Sra das Dores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	125	150
Nossa Sra de Lourdes	304	424	229	200	219	437	510	400	332	324	267
Pedra Mole	0	0	0	0	0	55	63	18	22	39	27
Pinhão	0	105	0	0	0	211	252	160	80	163	0
P. Redondo	3.694	2.970	1.721	1.618	2.287	3.011	4267	3651	3313	3337	2.409
Poço Verde	139	62	182	224	486	839	915	782	641	646	703
Porto da Folha	2.872	3.380	2.593	2.167	1.662	2.361	2785	2305	2160	2186	1.951
Ribeirópolis	362	288	192	154	127	197	213	125	93	91	68
São Miguel do Aleixo	233	143	65	73	55	107	167	147	153	146	103
Simão Dias	0	8	0	0	0	113	129	42	6	24	9
Tobias Barreto	0	117	161	223	416	526	647	575	440	510	394
Tomar do Geru	0	0	0	0	69	239	246	0	0	0	0
TOTAL	**17.900**	**16.911**	**13.495**	**10.930**	**12.791**	**18.090**	**23.058**	**18958**	**16755**	**17.939**	**13.706**

Fonte:Seagri

Quadro 5. Pagamento de Benefícios à Agricultores por Frustração de Safra. Sergipe, 2007-2018.

Município	Unid	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014	2014-2015	2015-2016
Aquidabã	prod							-		86
	R$	0	0	0	0	0		-		73.100,00
Campo do Brito	prod									-
	R$									-
Canindé de São Francisco	prod						2.357	2.618	2678	1979
	R$	1.248.500	969.180	988.800	883.840	1.196.800	1.744.960	2.225.300	2.276.300	1.682.150
Carira	prod									-
	R$									
Feira Nova	prod							-	269	252
	R$	271.150	223.880	0	140.160	171.360		-	228.650	214.200
Frei Paulo	prod									68
	R$	0	0	0	37.760	29.920				57.800
Gararu	prod						1.862	2.161	2260	2056
	R$	1.195.700	1.320.080	1.131.600	763.520	1.058.080	1.398.400	1.836.850	1.921.000	1.747.600
Gracho Cardoso	prod							-		319
	R$	74.800	90.480	73.200	188.160	236.640		-		271.150
Itabi	prod								463	431
	R$	0	0	0	110.080	193.120			393.550	366.350
Lagarto	prod									10
	R$									8.500
Macambira	prod									-
	R$	0	45.240	0	0	0				-
Monte Alegre	prod						1.823	2.053	2005	1784
	R$	1.016.950	948.300	925.200	848.000	896.240	1.322.400	1.998.350	1.704.250	1.516.400
Nossa Senhora Aparecida	prod								300	380
	R$	385.550	231.420	165.600	198.400	181.560			255.000	323.000
Nossa senhora da Glória	prod						2.132		2405	2150
	R$	1.470.150	1.631.540	1.603.800	843.520	1.115.880	1.583.840		2.044.250	1.827.500
Nossa S. Dores	prod									-
	R$									-
Nossa Senhora de Lourdes	prod									332
	R$	167.200	245.920	0	128.000	148.920				282.200
Pedra Mole	prod									22
	R$	0	0	0	0	0				18.700
Pinhão	prod									80
	R$	0	60.900	0	0	0				68.000
Poço Redondo	prod						3.098	4.069	3313	3313
	R$	76.450	1.722.600	1.032.600	1.035.520	1.555.160	2.288.360	3.458.650	3.103.350	2.816.050
Poço Verde	prod									641
	R$	76.450	35.960	109.200	143.360	330.480				544.850
Porto da Folha	prod						2.516	2.604	2305	2160
	R$	1.579.600	1.960.400	1.555.800	1.386.880	1.130.160	1.794.360	2.213.400	19.959.250	1.836.000
Ribeirópolis	prod									93
	R$	199.100	167.040	115.200	98.560	86.360				79.050
São	prod									153

Município	Unid	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014	2014-2015	2015-2016
Miguel do Aleixo	R$	128.150	82.940	39.000	46.720	37.400				130.050
Simão Dias	prod									6
	R$	0	4.640	0	0	0				5.100
Tobias Berreto	prod						574			440
	R$	0	67.860	96.600	142.720	282.880	399.760			374.000
Tomar do Geru	prod									-
	R$	0	0	0	0	46.920				-
TOTAL	**prod**						**14.362**	**15.856**		**16.775**
	R$	**7.889.750**	**9.808.380**	**7.836.600**	**6.995.200**	**8.697.880**	**10.532.080**	**13.477.600**		**14.241.750**

Fonte: Seagri

Pesquisa Estadual

Quadro 6. Pesquisas/experimentos em andamento em 2018. Área de Pesquisa/ Emdagro

Discriminação	Ano de implantação	Situação atual
1. Controle biológico da mosca-negra-dos-citros (Aleurocanthus woglumi Ashby) por meio de bioinseticidas a base de fungos entomopatogênico e óleos essenciais elevantamento de inimigos naturais da praga- - Órgão Financiador: FAPITEC	2019	Em andamento
2. Avaliação de biofertilizantes líquidos no controle da Mosca-Negra-dos-Citros (Aleurocanthus woglumi Ashb) Órgão Financiador: FAPITEC/CNPq	2019	Em andamento
3. Avaliação da qualidade fisiológica de sementes de Abóbora.	2009	Trabalho realizado anualmente com o objetivo de avaliar a qualidade das sementes armazenadas em condições controladas de temperatura. Material plantado em 2008/2009. Proposta de avaliar até que o material se encontre dentro dos parâmetros aceitáveis no que se refere a qualidade fisiológica dos lotes .
4. Melhoramento genético do feijoeiro-comum para superação dos desafios da cadeia produtiva. Projeto coordenado pela Embrapa	2016	Em andamento (parceria Embrapa CNPAF) previsão até 2019. O Projeto contempla ações de pesquisa através da instalação de trabalho experimental na Estação Experimental Antônio Martins, bem como unidades demonstrativas ou Unidades de referência tecnológica em áreas de agricultores assistidos pela Emdagro.
5. Avaliação da qualidade física, fisiológica dos materiais produzidos nas unidades demonstrativas implantadas em parceria com a Embrapa CNPAF nos anos de 2016 , 2017 E 2018	2016-2019	Materiais avaliados anualmente, com propósito de determinar o desempenho das cultivares nos diferentes ambientes onde foram instaladas as unidades demonstrativas .
6. Na Estação Experimental Antonio Martins foram instalados os seguintes ensaios: 7. VCU Carioca de ciclo normal (plantio em 07/2018); - VCU Carioca de ciclo precoce (plantio em 07/2018); - VCU Preto de ciclo normal (plantio em	2016-2019	Este trabalho visa testar materiais ainda não recomendados pela pesquisa para possível zoneamento para Sergipe e outros Estados. Os resultados destes ensaios já estão compilados, sendo que algumas linhagens em teste apresentaram produtividades acima de 2500 kg/ha ou 14 sacos/tarefa, demonstrado a viabilidade do plantio de feijão em áreas de tabuleiros desde que realizado no mês de julho, evitando chuvas na colheita e garantindo um produto de boa qualidade comercial.

07/2018);		
8. Inovação na Produção de Inimigos Naturais em Escala Comercial para o Controle Biológico de Pragas	2018	Projeto em andamento
9. Avaliação de biofertilizantes líquidos no controle da Mosca-Negra-dos-Citros (Aleurocanthus woglumi Ashby)	2018	Projeto em andamento
10. PROJETO ESTRUTURANTE EM C,T&I Convite aos Estados: Encomenda MCT/FINEP/Ação Transversal Nº 12/2007 - Unidade de Produção de Inimigos Naturais e Laboratório de Apoio Tecnológico e Controle de Qualidade	2010 – 2017	O projeto estava previsto para encerrar em dezembro/2017, entretanto, foi prorrogado para 2018 e há intenção das instituições gestoras (FAPITEC/Se e SergipeTec) em propor a FINEP (Agência de fomento) a prorrogação por mais 12 meses (dez/2019). Em relação a participação da Emdagro nesse Projeto foi construído a Upin (concluída), cuja operacionalização depende de formalização de parceria entre a Emdagro (Seagri) e o SergipeTec, a fim de viabilizar orçamento, e o Laboratório, que está em funcionamento desde janeiro/2018. O orçamento destinado ao projeto Upin e o Laboratório foi praticamente executado, estima-se que há cerca de 2% faltando execução, referente a aquisição de material de consumo e alguns equipamentos (notebook).
11. Controle biológico da mosca-negra-dos-citros (*Aleurocanthus woglumi*, Ashby) por meio de bioinseticidas a base de fungos entomopatogênico e óleos essenciais e levantamento de inimigos naturais da praga	2018 - 2020	Esse projeto é apoiado financeiramente pela FAPITEC/SE (bolsa e custeio) e tem por objetivo a seleção e a avaliação de fungos entomopatogênicos e óleos essenciais de plantas para o controle biológico de mosca-negra-dos-citros, bem como o levantamento em pomares comerciais de citros dos inimigos naturais dessa praga, que ocorrem na citricultura sergipana.
12. Inovação na produção de inimigos naturais em escala comercial para o controle biológico de pragas	2018 - 2020	Projeto tem o apoio da FAPITEC/SE (bolsa e custeio). Tem o objetivo de desenvolver estratégias de produção de fungos entomopatogênicos, inclusive, em escala comercial, com perspectiva de utilização na Upin.
13. Conservação, caracterização e uso sustentável de recursos genéticos de plantas aromáticas e olerícolas	2018 - 2020	Projeto desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Sergipe (UFS). Parte dos estudos visa identificar o efeito de óleos essenciais de plantas medicinais no controle da fumagina em citros.
14. Desenvolvimento, caracterização e aplicação de microemulsão bioinseticida a base de óleo essencial de *Citrus* sp..	2016 - 2019	O projeto tem o objetivo de desenvolver microemulsão bioinseticida a base de óleo essencial de *Citrus* sp., caracterizá-la e aplicar no controle de pragas agrícolas. Este projeto foi aprovado em Edital do Banco do Nordeste. O projeto está em andamento, em 2018 foi realizada a elaboração e caracterização da formulação e iniciou os testes do bioinseticida sobre a mosca-negra-dos-citros.

Quadro 7. Projetos de pesquisas/experimentos elaborados e propostos em 2018. Área de Pesquisa - Emdagro.

Discriminação	Órgão financiador	Situação atual
Silagem de plantas daninhas como estratégia para o manejo de pastagens degradadas e segurança alimentar de rebanhos leiteiros no Alto Sertão Sergipano	FAPITEC/SE/FUNTEC Nº 04/2018 -	Proposta não contratada, mas aprovada por mérito
Fungos entomopatogênicos associados à mosca negra-dos-citros (Aleurocanthus woglumi) na região citrícola de Sergipe	FAPITEC/SE/FUNTEC Nº 08/2017	Proposta não contratada
Produção de fungos entomopatogênicos encapsulados com biopolimero visando o manejo fitossanitário da citricultura em Sergipe	FAPITEC/SE/FUNTEC Nº 08/2017	Proposta não contratada, mas aprovada por mérito
Desenvolvimento de um sistema de apoio à decisão para o manejo da palma forrageira no Alto Sertão de Sergipe	FAPITEC/SE/FUNTEC Nº 05/2018	Proposta Aprovada por mérito, mas negada execução por ordem da DIRATER- EMDAGRO.
Nanopartículas de prata usando *Metarhizium anisopliae* para controle de mosca-negra-do-citros (*Aleurocanthus woglumi*)	Sem financiamento 2018 - 2021	Projeto em andamento.
Avaliação da ação inseticida de metabólitos secundários produzidos por fungos entomopatogênicos em fermentação submersa utilizando resíduo agroindustrial	Sem financiamento 2018 - 2022	Projeto em andamento.

Programa de Crédito Fundiário: O Estado em apoio à Política Nacional de Reforma Agrária

Quadro 8. Famílias Beneficiadas por Território no Programa de Crédito Fundiário, Sergipe, 2007-2018.

Ano	Famílias Beneficiadas								
	Alto Sertão Sergipano	Baixo São Francisco	Médio Sertão Sergipano	Leste Sergipano	Agreste Sergipano	Sul Sergipano	Centro Sul Sergipano	Grande Aracaju	Total
2007	4	-	61	30	-	34	70	39	238
2008	110	2	-	10	-	15	70	25	232
2009	2	-	19	3	73	15	58	53	223
2010	100	-	-	9	4	4	29	43	189
2011	58	-	-	1	-	26	75	31	191
2012	10	-	15	-	-	2	13	-	40
2013	-	-	-	37	1	-	24	-	62
2014	-	10	-	-	3	-	3	-	16
2015	64	-	-	-	18	16	14	-	112
2016	47	-	-	23	-	-	18	-	88
2017	-	-	-	15	-	-	-	-	15
2018	-	-	-	13	-	-	43	-	56
Total	395	12	95	141	99	112	417	191	1.462

Fonte: Coordenação de Crédito Fundiário- Seagri

Quadro 9. Propriedades Adquiridas por Território no Programa de Crédito Fundiário, Sergipe – 2007-2018.

Ano	Propriedades adquiridas								
	Alto Sertão Sergipano	Baixo São Francisco	Médio Sertão Sergipano	Leste Sergipano	Agreste Sergipano	Sul Sergipano	Centro Sul Sergipano	Grande Aracaju	Total
2007	1	-	4	2	-	5	5	2	19
2008	4	1	-	1	-	3	4	1	14
2009	1	-	2	1	4	2	4	5	19
2010	9	-	-	2	2	1	3	1	18
2011	8	-	-	1	-	3	6	2	20
2012	4	-	2	-	-	1	1	-	8
2013	-	-	-	1	1	-	2	-	4
2014	-	1	-	-	1	-	1	-	3
2015	3	-	-	-	1	1	1	-	6
2016	3	-	-	2	-	-	1	-	6
2017	1	-	-	1	-	1	-	-	3
2018	-	-	-	1	-	-	1	-	2
Total	34	2	8	12	9	17	29	11	122

Fonte: Coordenação de Crédito Fundiário- Seagri

Quadro 10. Áreas Adquiridas por Território no Programa de Crédito Fundiário, Sergipe – 2007-2018.

Ano	Áreas Adquiridas								
	Alto Sertão Sergipano	Baixo São Francisco	Médio Sertão Sergipano	Leste Sergipano	Agreste Sergipano	Sul Sergipano	Centro Sul Sergipano	Grande Aracaju	Total
2007	65,20	-	728,80	326,83	-	373,96	883,11	368,01	2.745,91
2008	1.822,40	42,52	-	119,50	-	189,46	844,30	290,01	3.308,19
2009	25,66	-	277,74	49,89	851,40	160,24	754,56	687,04	2.806,53
2010	1.504,44	-	-	104,34	52,59	47,47	442,94	819,13	2.970,91
2011	792,46	-	-	15,10	-	335,39	1.013,51	494,02	2.650,48
2012	143,21	-	179,65	-	-	30,25	192,64	-	545,75
2013	-	-	-	495,19	12,10	0,00	310,34	-	817,63
2014	-	125,14	-	-	31,65	-	41,82	-	198,61
2015	994,54	-	-	-	243,20	176,35	157,42	-	1.571,51
2016	596,67	-	-	288,69	-	-	142,20	-	1.027,56
2017	60,68	-	-	96,81	-	9,02	-	-	166,51
2018	-	-	-	209,19	-	-	523,60	-	732,79
Total	6.005,26	167,66	1.186,19	1.705,54	1.190,94	1.322,14	5.306,44	2.658,21	19.542,38

Fonte: Coordenação de Crédito Fundiário- Seagri



GOVERNO DE SERGIPE

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES -2018

(Ações acumulativas do período 2007-2018)

COORDENAÇÃO GERAL
Assessoria de Planejamento - Seagri

ELABORAÇÃO:
Neuzice Andrade – Asplan/Seagri

INFORMANTES:
Equipes Técnicas da Seagri e Vinculadas – Emdagro e Cohidro